



Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas

2º Trimestre de 2012



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

**SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA**

TNSJ

**TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO**

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
2º Trimestre de 2012

Principais indicadores

2º Trimestre 2012

(valores em euros)

	Real 1º Trimestre 2012	Real 2º Trimestre Acumulado 2012	Previsão 2º Trimestre Acumulado 2012	Desvio %	Previsão Anual 2012
Número médio de colaboradores	89+9	88	88+9		88+8
Públicos	20.344	40.776	44.071	-8%	62.502(*)
Número de Récitas (**)	172	335	281	16%	402
EBITDA	48.600	181.601	123.390	32%	259.281
Volume de negócios	43.998	137.594	185.500	-35%	312.800
Valor acrescentado bruto ^f	631.678	1.302.121	1.318.557	-1%	2.559.381
Meios libertos líquidos	48.600	181.601	123.390	32%	246.781
Investimento (sem imob. em curso)	2.590	6.186	30.000	-385%	920.000
Activo líquido	2.968.894	3.731.277	1.506.076	60%	2.013.984
Passivo total	2.115.458	2.803.824	666.000	76%	578.908
Capital próprio	853.435	927.453	840.076	9%	1.435.076
Fundo de maneio	-157.102	-27.697	-135.396	-389%	-307.006
VABcf per capita	6.446	14.797	13.593	8%	26.660
Prazo médio pag. fornecedores (dias)	36	41	22	46%	18
Autonomia Financeira (%)	29%	25%	56%	-124%	71%
Liquidez geral (%)	93%	99%	80%	19%	47%
Solvabilidade (%)	40%	33%	126%	-282%	248%
Endividamento (%)	71%	75%	44%	41%	29%

Notas:

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos 2º Trimestre 2012

(**) As récitas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA e MSBV, com exceção das visitas-guiadas.

**Senhor Secretário de Estado da Cultura
Senhor Ministro das Finanças**

Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 19º e 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no art. 13º do DL n.º 558/99, de 17 de Dezembro, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Atividade, referente ao segundo trimestre de 2012.

I. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das actividades concretizadas durante o segundo trimestre de 2012 em comparação com o Plano de Atividades apresentado.

De referir apenas a este respeito que a execução das actividades decorreu conforme planeado e inscrito em sede do Plano de Atividades de 2012.

1. MISSÃO

Tal como consignado no Decreto-Lei nº 159/2007 de 27 de Abril, e também confirmado na cláusula 2.1. do contrato-programa celebrado no primeiro triénio de vida desta Entidade Pública Empresarial, continuaram a ser corporizados na atividade desenvolvida os princípios basilares da missão que nos cabe, consubstanciados naqueles que são os nossos valores: excelência, formação, língua portuguesa e memória.

Cumpre contudo referir, uma vez mais, que a dotação orçamental anual assegurada pelo Estado ao TNSJ sofreu uma redução dos anteriores e habituais 4.900.000€ para os atuais 3.824.229€, o que se revela manifestamente insuficiente para garantir o que consideramos o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar.

Contudo, perante as graves vicissitudes orçamentais que o País atravessa e que fundamentaram a redução de dotação orçamental que foi atribuída a esta Entidade, temos vindo a adaptar as metas propostas e as medidas que as permitem alcançar, minimizando consideravelmente o impacto negativo que a redução dos meios causa naturalmente nos resultados alcançados. Assim sendo, congratulamo-nos de, até agora, termos vindo a conseguir travar a proporcionalidade entre a diminuição de meios e a consequente redução nos respetivos resultados.

2. PROGRAMAÇÃO

2.1. Execução do Plano de Programação

A Programação relativa ao segundo Trimestre de 2012 foi pensada e desenvolvida tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas de Espetáculos que integram o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), sem descurar o reforço da afirmação nacional deste Organismo, através, sobretudo, da realização de digressões de projetos de produção própria ou assinados em parceria com outras estruturas de nacionais, do estabelecimento de alguns “programas em rede” com entidades privadas e organismos públicos sedeados fora dos limites da cidade do Porto, e de uma cada vez maior aproximação estratégica aos seus públicos e aos agentes culturais do Grande Porto.

No Anexo 1 está refletida a diversidade de espetáculos, iniciativas afins e outros eventos de caráter formativo que compuseram essa Programação, permitindo-nos destacar a carreira da nossa mais recente produção: *Alma*, estreada no **Teatro São João** nos inícios de março e que se manteve em cena até finais de abril com índices de público bastante consideráveis. Construído a partir do *Auto da Alma*, de Gil Vicente, considerado o cume do drama litúrgico português e uma das mais perfeitas realizações da arte medieval, este espetáculo teve encenação do diretor artístico do TNSJ, Nuno Carinhas, que dois anos antes se havia ocupado desse esplêndido mistério vicentino que é o *Breve Sumário da História de Deus*.

Ainda no Teatro São João, subiu a cena no decurso deste trimestre a nossa mais recente coprodução com o coletivo Ao Cabo Teatro, à qual se associaram também o São Luiz Teatro Municipal (Lisboa) e Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura. Construído a partir de *Medida por Medida*, uma das mais sombrias e polémicas peças de William Shakespeare, com o sexo e a intriga política em primeiro plano, por entre muita prepotência e abuso dos poderosos, este espetáculo foi também marcado por mais uma exemplar encenação do criador Nuno Cardoso e pelo notável desempenho de um grupo de dez jovens atores e atrizes, a grande maioria dos quais formados na “escola do TNSJ”.

Imediatamente depois de William Shakespeare, o Teatro São João recebeu Molière e a sua derradeira comédia, *O Doente Imaginário*, que o TNSJ coproduziu com o coletivo portuense Ensemble-Sociedade de Atores. Como havia acontecido no seu inesquecível *D. João*, onde afirmara que a medicina é um dos grandes erros que andam entre os homens, Molière volta à carga, nesta sua mais amarga comédia, para troçar dos médicos e da medicina do seu tempo. Não por acaso, o dramaturgo francês escreveu e representou esta sua última obra quando se encontrava gravemente doente, acabando por sucumbir, assaltado por convulsões que dissimulou com esgares de riso enquanto interpretava o hipocondríaco *Argão*. E foi com esta magnifica personagem, grotesca no seu egocentrismo, simultaneamente magnética e repulsiva, caracterizadora da salutar demência que atravessou todo o universo dramatúrgico de Molière, mais uma vez sob a batuta do encenador Rogério de Carvalho, que o TNSJ fez a sua transição para o terceiro trimestre de 2012.

Antes porém, e a terminar o trimestre a que nos reportamos, a Sala Branca do Teatro São João recebeu de novo o fundador do teatro português, Gil Vicente. Foi ele e a sua Comédia de Rubena que constituíram a base de trabalho de uma Oficina de Teatro que, durante 36 horas e ao longo de 3 meses, juntou um conjunto de 17 professores do ensino secundário, que culminou com duas sessões de apresentação pública do resultado prático da Oficina. Sublinhe-se que a maioria dos professores participantes desenvolvem projetos teatrais nas suas escolas, trazem regularmente os seus alunos aos

espetáculos do TNSJ, são apaixonados pelo teatro e pretendem aprofundar os seus conhecimentos em matéria teatral.

No **Teatro Carlos Alberto** (TeCA), impõe-se destacar o *Ciclo Enda Walsh* organizado em parceria com o coletivo Artistas Unidos, que reuniu a apresentação de três espetáculos daquele autor irlandês, a realização de duas leituras encenadas de textos de sua autoria, e a exibição de um filme de é coautor do argumento. Aquele Ciclo abriu com a representação do espetáculo a *Farsa da Rua W*, uma peça claustrofóbica, divertida e amarga, onde um pai e os seus dois filhos, fechados num apartamento, levantam-se todas as manhãs para representar uma farsa que ameaça desmoronar-se com a entrada em cena de uma quarta personagem – a realidade! Seguiu-se o espetáculo *Acamarrados*, uma peça igualmente grotesca e violenta, protagonizada por um pai e uma filha presos a uma cama suja, onde cada um deles conta as suas histórias de violência e destruição. O último espetáculo do Ciclo teve estreia absoluta no TeCA. Chama-se *Penélope*, é uma peça grotesca e remete-nos para quatro homens de idades diferentes, a viver numa piscina vazia e refugiados do mundo dos negócios irlandês, numa competição pela mão de uma Penélope moderna. Em complemento a este conjunto de três espetáculos produzidos pelos Artistas Unidos, o TNSJ promoveu a exibição do filme *Fome*, cujo argumento Enda Walsh assinou em parceria com o realizador Steve McQueen, que nos relata a história dos últimos meses de vida de Bobby Sands, membro do IRA, que morreu em 1981 depois de 66 dias de greve de fome na prisão de Maze, na Irlanda do Norte; e coproduziu a leitura encenada das seguintes peças daquele dramaturgo irlandês: *O Chat* (em parceria com o Balletteatro-Escola Profissional de Teatro) e *O Novo Salão Elétrico* (em parceria com o grupo As Boas Raparigas...).

Imediatamente antes do Ciclo dedicado a Enda Walsh, e na véspera de mais um aniversário da Revolução dos Cravos, o TeCA deu espaço à memória da nossa História mais recente, acolhendo a peça *Diz-lhes que não falarei nem que me matem*, da jovem dramaturga Marta Freitas, que o TNSJ coproduziu com Guimarães 2012 e com o novel coletivo portuense Bastidor Público. Este espetáculo, encenado pela própria autora, mergulha na dura experiência de encarceramento político de Carlos Costa, resistente antifascista que esteve preso durante quinze anos. Dois dias após a estreia desta peça, o TNSJ promoveu o debate *Resistência e Clandestinidade*, que reuniu Silvestre Lacerda, Diretor da Direcção-Geral de Arquivos e do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Cristina Nogueira, autora de *Vidas na Clandestinidade*, uma investigação sobre o quotidiano da vida clandestina que teve como fonte múltiplos testemunhos pessoais, e Manuel Loff, historiador e autor de *O Nosso Século é Fascista! – O Mundo visto por Salazar e Franco*, onde se estuda a natureza intrinsecamente fascista das duas ditaduras ibéricas, para além de Carlos Costa e de Margarida Tengarrinha, que partilham uma longa história de resistência política.

Para além de duas outras iniciativas de caráter formativo, mais voltadas para a criação artística, traduzidas no Seminário *Do Texto à Representação da Cena Contemporânea*, orientado pelo encenador e pedagogo espanhol Guilhermo Eras (uma parceria com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto), e no Workshop sobre o Método Feldenkrais, orientado pela formadora austríaca Claudia Mader (uma parceria com o NEC-Núcleo de Experimentação Coreográfica), o TeCA recebeu dois espetáculos inscritos na 35.^a edição do FITEI – Festival de Teatro de Expressão Ibérica: *As Intermitências da Morte* e *Petra, La Mujer Araña y El Putón de la Abeja Maya*. O primeiro espetáculo (uma parceria luso-italiana do Grupo Quinta Parede de Vila do Conde como Teatro Ítaca de Turim), produzido a partir do romance homônimo de José Saramago, apresentou-se em estreia absoluta na cidade do Porto imediatamente antes de encetar

uma longa digressão por terras italianas e brasileiras. O segundo projeto (uma parceria espanhola, envolvendo o Festival Grec de Barcelona e a companhia de dança Sol Picó), um cruzamento de teatro e dança, combinando bailarinos e atores, texto e movimento, apropriou-se das personagens de *As Lágrimas Amargas de Petra von Kant*, de Fassbinder, para uma reflexão toda ela feita de nervos e vísceras sobre a monstruosidade e o amor.

O FITEI também fez escala no **Mosteiro de São Bento da Vitória** (MSBV), com uma produção da companhia itinerante Footsbarn, originária da Cornualha, que teve honras de abertura deste que é o mais antigo festival de teatro português. Representada por um conjunto de artistas de diversas nacionalidades, *Indian Tempest* é uma versão popular, festiva e multilingue da célebre peça de William Shakespeare “A Tempestade”. Este espetáculo, que mantém a história do exílio de Próspero e sua filha, situando-a porém em território indiano, nasceu após três meses de residência artística em Guimarães, no âmbito da programação da Capital Europeia da Cultura 2012, e propõe-se partilhar as diferentes facetas do que nos faz humanos.

Não de residências, mas de uma mostra em *show-case* de projetos de dança e vídeo em embrião se fez este ano o *primeiro capítulo* de mais uma edição (a 14^a) do *Festival da Fábrica* (MAP/P), que assentou arraiais no MSBV em finais de junho. Marília Coelho, Ana Renata Polónia, Alice Gonçalves e Márcio Paranhos foram os videastas que submeteram propostas de instalação vídeo ao veredicto do público; e João Costa, Flávio Rodrigues, Vera Mota e Pedro Augusto/Ghuna X foram os coreógrafos/bailarinos que sujeitaram projetos de dança à apreciação de público e programadores, nesta espécie de plataforma de difusão de dança contemporânea que entrará por julho dentro.

Imediatamente antes da MAP/P, o MSBV acolheu nos seus Claustros o evento de encerramento do projeto *Viagens com Alma*, organizado pela Diocese do Porto em colaboração com o grupo Visões Úteis. Ao longo de dois anos, este projeto fez-se de instalações, percursos sonoros, vídeos e atos performativos, num cruzamento do património com o turismo e as artes, que culminou em pleno mês de junho com um *live-act* que reuniu o compositor polaco Michal Jacaszek, a cantora lírica Magna Ferreira e o videasta Pedro Maia. Várias performances musicais e a estreia de duas curtas-metragens, expressamente produzidas para o evento, marcaram o encerramento deste projeto.

Entretanto, o MSBV congregou nas noites de duas terças-feiras de cada um dos meses deste trimestre uma comunidade genuinamente *ecuménica* – gente de vários credos, idades, proveniências, unida pela aventura de ler e descobrir em voz alta textos dramáticos de autores de países diversos, na iniciativa *Leituras no Mosteiro* que se desenvolve ao longo de todo o ano no âmbito da atividade do Centro de Documentação do TNSJ. Neste período foram revisitados dramaturgos da Escócia, da Irlanda e dos Estados Unidos, através das obras “Peter Pan” de James Matthew Barrie, “Dudas em Aventura de Dudas e o Relojoeiro” de David Greig, “Delirium” de Enda Walsh, “O Campeão do Mundo Ocidental” de John Millington Synge, “Arsénico e Rendas Velhas” de Joseph Kesselring e “A Orelha de Deus” de Jenny Schwartz.

Na intensa e múltipla atividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve resenha, a que acresce ainda um vasto programa de digressões referido em capítulo próprio, parece-nos estar evidenciado o considerável esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu Projeto Artístico e o cumprimento da Missão que lhe é atribuída pelo Decreto-Lei nº. 159/2007 (prestação de serviço público na área da cultura teatral).

2.2. Custo Directo do Espectáculo

No trimestre em análise, ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 96.271 euros, o que representa uma economia de cerca de 14% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 4.1 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

No presente trimestre os custos de aquisição externa em espetáculos fechados ficaram aquém do previsto em 36.628 euros, o que representa uma redução de 24% face ao orçamentado.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam um decréscimo de 63.636 euros, tendo sobretudo contribuído para este resultado os Centros de Custo “Adereços”, “Cena”, “Vídeo” e “Luz”.

c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam neste trimestre uma diminuição global de 23.064 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Cena”, “Guarda-Roupa”, “Manutenção”. Estas economias centraram-se nas naturezas analíticas “consumíveis”, “aquisição de ferramentas e utensílios para uso nos departamentos”, “despesas de representação” e “conservação e reparação”.

d) Diferenças de Imputação

A imputação do contravalor das horas prestadas gerou diferenças de imputação no montante de 7.174 euros, o que significa uma redução de 12% em relação ao valor previsto. Os Centros de Custo “Adereços”, “Luz” e “Vídeo” foram os que mais contribuíram para este resultado.

e) Conclusão:

Tudo somado, neste 2º. Trimestre, e para um total de Custos Diretos de Produção dos Espetáculos Fechados de 573.679 euros, elevam-se a 96.271 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Custos de Aquisição Externa e Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 14% do custo efetivo total.

2.3. Espectáculos em Curso

Os espetáculos em curso atingiram um montante de 76.638 euros, ficando abaixo do valor previsto no orçamento, que era de 225.373 euros, resultado influenciado sobretudo por não se ter ainda concluído os procedimentos relativos à adjudicação dos serviços a contratar para os espetáculos *Festival da Fábrica*, *Josef Nadj* e *Festival Neu/Now*.

2.4. Digressões

No capítulo da itinerância realizada no decurso do 2º trimestre do ano, e concretamente no que diz respeito à circulação em território nacional de espetáculos de produção própria ou produzidos pelo TNSJ em parceria com entidades produtoras privadas, o destaque vai para a deslocação do espetáculo *Os Juramentos Indiscretos*, de Marivaux, a Almada (Teatro

Municipal) e Amadora (Teatro Recreios da Amadora); para a apresentação da peça *Estrangeiros*, de Né Barros, em Felgueiras (Casa das Artes) e Lamego (Teatro Ribeiro da Conceição); para a digressão do espetáculo *Medida por Medida*, de William Shakespeare, a Guimarães (Centro Cultural Vila Flor) e Lisboa (São Luiz Teatro Municipal); para a apresentação do espetáculo *Ilhas*, de Raul Brandão/Luis Castro, em Guimarães (Centro Cultural Vila Flor); para a exibição da exposição *Cenas Deslocadas*, de João Tuna, em Felgueiras (Casa das Artes); para a deslocação da exposição *Nadir Afonso No Tempo e no Lugar*, de Olívia da Silva, a Cascais (Centro Cultural); e para a apresentação da instalação *Sons e Imagens para Camaleões*, de diversos autores, em Felgueiras (Casa das Artes).

3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

O trabalho permanente de desenvolvimento de relações com instituições congéneres no espaço internacional, que visa fundamentalmente a afirmação do Teatro Nacional São João no espaço europeu teve continuidade nos convites a diversos teatros para a assistência da segunda temporada do espetáculo *Alma* (12 a 28 de Abril), com direção de Nuno Carinhas, bem como pelo envio do caderno de programação Abril/Julho, com vista à divulgação das atividades realizadas, para toda a base de contatos internacionais.

Em Abril, o diretor artístico Nuno Carinhas deslocou-se a Madrid, onde estabeleceu contactos com as direção artística dos Teatros de La Abadia e Español, visando o estreitamento de laços de cooperação bilaterais, que se espera venham a materializar-se no futuro em permutas de espetáculos de criação própria. No seguimento dessa deslocação o TNSJ recebeu, a 20 de Abril, o representante do Teatro de La Abadia, Ronald Brouwer, que veio reunir com a Direção Artística e Administração bem como assistir ao espetáculo *Alma* com vista a averiguar a possibilidade deste espetáculo se apresentar naquele teatro da capital espanhola.

No seguimento dos contatos realizados no primeiro trimestre com o Comissariado do **Ano de Portugal no Brasil e do Brasil em Portugal**, nos quais tinham sido propostos 3 projetos do TNSJ para incorporar as comemorações do Ano - o espetáculo *Alma*, de Gil Vicente, com encenação de Nuno Carinhas, Turismo Infinito e Sombras, ambos com encenação de Ricardo Pais - neste segundo trimestre os 3 projetos tiveram confirmada a atribuição, por parte do Comissário-Geral, Dr. Miguel Horta e Costa, da chancela (e portanto confirmação de integrar o programa oficial do Ano) bem como o compromisso de o Comissariado procurar o apoio complementar necessário para a viabilização dos projetos. Até ao momento, no entanto, não foi comunicado nenhum apoio, pelo que as datas iniciais para a apresentação dos espetáculos no Brasil terão de ser recalendariadas a partir do momento que tal apoio se confirme.

Ainda no âmbito do Ano de Portugal no Brasil e do Brasil em Portugal, o TNSJ reuniu em Maio com a Diretora Executiva da Funarte, Myrian Lenin, e com o Diretor de Artes Cénicas, António Gilberto, com vista a analisar a apresentação, nos espaços do TNSJ, de alguns projetos brasileiros, de acordo com as disponibilidades de espaço e de programação do TNSJ já definida, e assim concretizar a presença de O Ano do Brasil em Portugal. No seguimento dessa reunião foram já estabelecidas datas e projetos concretos que permitirão que sejam apresentados no TNSJ, entre 9 de Outubro e 11 de Novembro, o *Recital à Brasileira*, a partir de poemas de Fernando Pessoa, o lançamento do livro *Fernando Pessoa – Cavaleiro do Nada*, de Elisa Lucinda, e os espetáculos *Hell*, de Lolita Pille, *Cartas de Maria Julieta* e *Carlos Drummond de Andrade e*

Missa dos Quilombos, com música de Milton Nascimento e textos de Pedro Casaldáliga e Pedro Tierra.

Relativamente à colocação internacional de espetáculos do TNSJ, e em concreto à apresentação do espetáculo Sombras, em 2013, no Festival Tchekhov de Moscovo, a organização mostrou interesse em que o TNSJ esteja presente na apresentação à imprensa do festival, a realizar no dia 23 de Outubro, em Moscovo, e solicitou a presença da fadista Raquel Tavares e dos músicos Miguel Amaral e Pedro Carvalho e modo a promover o espetáculo.

No que diz respeito à participação do TNSJ na União dos Teatros da Europa (UTE) - do qual o TNSJ faz parte integrando o conselho de administração - a Presidente do C.A. do TNSJ, Francisca Carneiro Fernandes participou numa reunião do Conselho de Administração e na Assembleia Geral desta Organização, as quais ocorreram na cidade de Salónica (Grécia), em Maio último.

4. PROJECTO & PROMOÇÃO

4.1. Público alcançado:

Durante o segundo trimestre de 2012 o número total de públicos do TNSJ atingiu os 20.432 espectadores, dos quais 12.132 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e 8.300 relativos a digressões de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ, conforme se pode constatar no Anexo 2 - Relatório Públicos 2012_2º Trimestre.

Comparativamente com o público total alcançado no 1º trimestre registou-se um ligeiro aumento (20.344 vs 20.432), em parte consequência do aumento do público de digressões, que passou de 7.171 para 8.300 espectadores.

Face às estimativas para o trimestre o número alcançado ficou ligeiramente abaixo do previsto (21.596), uma vez que a grande maioria dos espetáculos ficou abaixo das previsões com exceção dos espetáculos *Paixão Segundo São João*, *O Doente Imaginário* e *Diz-lhe que não falarei nem que me matem*.

A taxa de ocupação ponderada dos espetáculos vendáveis situou-se em 57%, a registar uma ligeira subida face ao 1º trimestre (53%) e a percentagem de bilhetes vendidos a registar 72% face à totalidade de bilhetes (28% de bilhetes não pagos).

Além dos números de públicos atingidos pelas atividades do TNSJ e constantes do Anexo 2 é de salientar também o número de visitas de grupos escolares ao edifício do Teatro São João, que durante o 2º trimestre contabilizou 869 visitantes.

As visitas ao Centro de Documentação, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, no período Abr.. – Jun., registaram 141 visitantes.

Relativamente ao previsto em sede de plano de atividades para o número total de públicos a atingir em 2012 (62.502), este primeiro semestre permitiu realizar **65%** do objetivo definido.

4.2. Análise das receitas de bilheteira

As **receitas de bilheteira** relativas ao período de Abril a Junho de 2012, **totalizaram 67.318 euros**, ficando 5.682 euros aquém do orçamentado para o trimestre. Com exceção do espetáculo *Alma*, produção própria do TNSJ e com encenação de Nuno Carinhas, que superou as previsões de receita em 4.952 euros e do concerto *Paixão Segundo São João* todos os restantes espetáculos ficaram aquém do previsto.

A captação de receitas resultantes da venda de bilhetes para os espetáculos continua influenciada pelo clima de contenção vivido pelas famílias em geral, dada a conjuntura económica, e prevê-se que tal continue até ao final do presente ano.

No entanto, têm sido desenvolvidas algumas ações de venda promocional (nomeadamente em plataformas digitais) de modo a atrair público a preços mais convidativos, numa perspetiva de captação de novos espectadores. A percentagem de bilhetes não vendidos (convites, apoios e patrocínios), face à totalidade de bilhetes dos espetáculos vendáveis, situou-se, neste período, em 28%, o que denota uma melhoria face ao trimestre anterior (onde tinha sido registada uma percentagem de 34%).

As receitas resultantes da cedência de espaço do MSBV registaram neste período um comportamento mais positivo do que o registado no primeiro trimestre tendo atingido **25.130 euros**, ficando **4.130 euros acima do previsto** para o trimestre. Ainda assim tal evolução não foi o suficiente para compensar o primeiro trimestre, uma vez que em termos de valores acumulados os 33.190 euros alcançados ficam abaixo do estimado para o primeiro semestre (42.000 euros). Com base nos pedidos de cedências de espaço confirmados para o segundo semestre, e a manter-se a procura deste período, será expectável, no entanto, chegar ao final do ano atingindo a meta estabelecida.

As receitas globais (bilheteiras, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) atingiram, neste 1º semestre, um total de **137. 594 euros**, registando uma variação negativa de 17%, face ao orçamentado (165.000 euros).

4.3. Divulgação

A divulgação das iniciativas apresentadas neste segundo trimestre teve início com uma sessão de apresentação pública e para a imprensa que decorreu no dia 27 de Março (Dia Mundial do Teatro) no Salão Nobre do Teatro São João e que contou, como habitualmente, com a presença dos meios de comunicação mais relevantes bem como com as instituições parceiras, intérpretes, criadores e detentores do Cartão Amigo TNSJ.

Além da divulgação conjunta dos espetáculos através dos suportes habituais – caderno de programação, anúncios de imprensa, telões exteriores e newsletters - foram ainda desenvolvidas campanhas de comunicação específicas para os espetáculos *Paixão Segundo São João*, *Diz-lhe que*

Não Falarei Nem que me Matem, Ciclo Enda Walsh, Medida por Medida, O FITEI no TNSJ, O Doente Imaginário e Viagens com Alma.

Para além das campanhas de comunicação acima mencionadas foram realizadas ações promocionais, nomeadamente a ação realizada no Centro Comercial NorteShopping, durante a exibição do espetáculo ALMA, uma produção do TNSJ com encenação de Nuno Carinhas, no mês de Abril, e que consistiu na colocação do stand TNSJ nesse centro comercial, entre os dias 14 a 22 de Abril, permitindo a divulgação do espetáculo e a venda direta de bilhetes ao público.

Durante a exibição do espetáculo *O Doente Imaginário*, uma criação Ensemble – Sociedade de Actores com coprodução TNSJ, foram realização ações de venda promocionais on-line nomeadamente através do Sapo Voucher (realizada no dia 14 de Junho) e da CoolGift (dias 21 a 27 de Junho).

O sítio institucional www.tnsj.pt foi visitado, neste 2º trimestre de 2012, por 31.445 utilizadores, que geraram 92.726 visualizações, o que denota uma diminuição de utilizadores face ao primeiro trimestre (onde tinham sido registados 35.264 utilizadores), o que é justificável tendo em conta o menor número de estreias deste trimestre.

De modo a potenciar a comunicação digital da atividade do TNSJ através das redes sociais as colaboradoras Patrícia Carneiro (Promoção) e Ana Almeida (Imprensa) frequentaram ações de formação, nomeadamente: a **ASAP Facebook Marketing Workshop Porto 2012**, que teve lugar no hotel Villa Galé (Porto), no dia 25 Maio, com o especialista Michael Leander - reconhecido como um dos mais experientes especialistas de marketing direto e interativo da Europa; e o **Social Media Day**, realizado na cidade de Gaia, dia 30 de junho, onde tiveram a oportunidade de participar em diversos painéis de tendências, ideias, educação, *e-governement* e *non profit*, passando ainda por master classes e partilha das melhores práticas.

A página do TNSJ no FaceBook registou, entre Abril e Junho, 707 novas adesões, totalizando, no final do 2º trimestre, 10.800 fãs, o que significa um aumento de 7% face às adesões do último trimestre.

O estudo de públicos TNSJ, cuja fase de recolha de inquéritos foi concluída no primeiro trimestre, encontra-se em fase de tratamento de dados e prevê-se a sua conclusão para o terceiro trimestre de 2012.

4.4. Notoriedade TNSJ nos media

No Anexo 3 – Relatório Media 2º Trimestre 2012 podemos aferir a notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media*, através dos relatórios mensais da CISIÓN.

Assim, neste segundo trimestre foram registadas 993 notícias, às quais corresponderam, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)*, 3.332.844 euros.

Comparativamente ao período homólogo de 2011, assistimos a uma quebra de cerca de 15 % no número de referências, que se justifica pelo menor número de iniciativas comunicadas (11 em 2012 vs 31 em 2011). No entanto, tendo em conta o número de notícias por iniciativa este sofreu um aumento considerável, passando de 38 referências por iniciativa em 2011, para 90

referências/iniciativa em 2012. Também em comparação com o período homólogo o AVV aumentou 11% face aos 3.015.244 euros de 2011.

Em termos de repartição do total de notícias por meio esta registou a seguinte repartição: 7% em TV, 57% em Imprensa, 3% em rádio e 33% em Internet, sendo que este último meio foi o que teve o maior crescimento percentual face ao trimestre anterior (aumento de 4%).

4.5. Gastos de Promoção & Divulgação

Os gastos gerais de promoção e divulgação (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram, neste 2º trimestre, 253.768 euros, 34.435 abaixo do orçamentado para o período (Anexo 4 – Resultado Analítico 2º Trim. 2012, mapa 4.7). As naturezas analíticas que mais contribuíram para essa poupança foram as naturezas “234 - Promoção e Divulgação” (- 4.790 euros) e “ 235 - Assistentes de sala” (-7.300 euros), “426 - Publicidade institucional” (-17.004 euros) e “253 – Merchandising” (-4.000 euros). Alguns aspetos influenciam estes registo negativos face ao orçamentado, nomeadamente o facto de os valores de Promoção e de Assistentes de Sala relativos ao espetáculo *O Doente Imaginário* não estarem ainda contabilizados uma vez que o espetáculo, tendo terminado a 1 de Julho, foi considerado como em curso. Também a edição do texto desta peça, com tradução de Alexandra Moreira da Silva, foi adiada para setembro não tendo entrado neste período na rúbrica de *Merchandising*.

Relativamente aos gastos de promoção e divulgação incorporados (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos) durante o 2º Trimestre – mapa 4.4.1 – estes situaram-se nos 72.253 euros. Este valor é superior em 3.993 euros o estimado para o período (68.260 euros), no entanto em termos acumulados no final do primeiro semestre o valor total dos gastos de produção incorporados estão 3% abaixo do previsto.

5. EDIÇÕES

Nos meses de abril, maio e junho de 2012, o departamento de Edições assegurou a elaboração do *Caderno de Programação Setembro/Dezembro 2012 S* e concebeu um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: os *Programas de Sala* do Ciclo Enda Walsh e dos espetáculos *Diz-lhes que não falarei nem que me matem*, *Medida por Medida*, *O Doente Imaginário* e para a remontagem de *O Mercador de Veneza* no Teatro Municipal de Almada; os *Desdobráveis* dos eventos O FITEI no TNSJ e Mostra de Processos/Portugal; e as *Folhas de Sala* de *Paixão Segundo São João* e *Viagens com Alma*. Foi ainda assegurada a *legendagem* do espetáculo *As Intermítências da Morte*, espetáculo integrado na programação do FITEI.

Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os **materiais promocionais** produzidos (*flyers*, cartas, convites, postais, anúncios de imprensa, *newsletters* eletrónicas, etc.) para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas: as *Leituras no Mosteiro* e as oficinas *Do Texto à Representação na Cena Contemporânea e Pé de Dança*.

Mencione-se, finalmente, a formatação de conteúdos para a IPORTO, a Agenda Cultural da Área Metropolitana do Porto, e a atualização informativa do sítio do TNSJ na Internet.

6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

6.1. Plano de Investimentos

- **As obras de restauro da fachada do edifício**

Tal como já se tem vindo a referir, a realização da obra de restauro do edifício do TNSJ é indispensável, em virtude de o mesmo se encontrar em avançado estado de deterioração.

Graças à colaboração da Direção de Bens Culturais da Direção Regional de Cultura do Norte, da Sociedade de Reabilitação Urbana, da Câmara Municipal do Porto e da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento da Região Norte, estamos agora em condições de possibilitar a realização desta importante empreitada, mediante a obtenção de financiamento comunitário do QREN, uma vez que a CMP se prontificou a reformular a candidatura antes efetuada para a reabilitação urbana da Baixa da Cidade, de modo a que o TNSJ possa integrar tal iniciativa como seu parceiro e deste modo obter parte do financiamento que anteriormente esteve destinado a obras que se concluiu não deverem avançar (como a construção de uma parque de estacionamento subterrâneo na zona da Rua Mouzinho da Silveira).

Assim sendo, ao longo deste segundo trimestre do ano foram-se realizando as diligências necessárias à preparação do concurso público a lançar para adjudicar esta empreitada, bem como para confirmar contratualmente a atribuição do financiamento ao abrigo dos fundos comunitários, tendo neste período sido formalizada a reformulação da mencionada candidatura da Câmara Municipal do Porto ao QREN, de modo que o TNSJ passe a integrar esta mesma candidatura como Entidade Parceira e assim receber a participação comunitária necessária ao financiamento desta empreitada.

- **Os equipamentos adquiridos:**

No segundo trimestre elevaram-se a 3.596 euros as aquisições de bens do activo imobilizado corpóreo, relacionadas com equipamento técnico, cerca de 16.403 euros aquém do montante orçamentado.

- **Conclusão**

A diminuição do investimento, de cerca de 24m€, está relacionada com o facto de algumas das ações planeadas para o 1º semestre terem sofrido atraso na respetiva concretização, prevendo-se que ocorram durante os próximos trimestres do ano.

7. RECURSOS HUMANOS

7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de selecção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que actualmente nos cabe, pelo que não foram admitidos a título definitivo quaisquer trabalhadores neste período do ano, tendo terminado o contrato de um trabalhador, o que faz com que o número total de trabalhadores seja atualmente de 88, apesar da existência de graves carências de recursos humanos em determinadas áreas de actuação da equipa que constitui esta Casa, de referir que no final deste trimestre não existem atores contratados o que significa uma redução de oito colaboradores face ao inicialmente orçamentado e previsto.

7.2. Custos com o pessoal

No segundo trimestre o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 1.116m€, menos 73m€ que o valor orçamentado para o final deste trimestre, valores acumulados. A redução decorre da não concretização de ajudas de custos relativas às digressões no valor de 42m€, mas que previsivelmente irão ocorrer nos trimestres seguintes. Ocorreu também uma diminuição de custos devido a baixas médicas, seguros e horas extra.

7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objectivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, continuou-se a possibilitar a frequência de acções de formação, que se enumeram:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL 2º TRIMESTRE DE 2012			
Data	Trabalhadores	Tema	Entidade
Início 16/04/2012 - 60H	Teresa Batista	Francês Comercial	Câmara de Comércio e Indústria Luso Alemã
Início 16/04/2012 - 60H	António Quaresma	Francês Comercial	Câmara de Comércio e Indústria Luso Alemã
Início 16/04/2012 - 60H	Paulo Sérgio Ferreira	Francês Comercial	Câmara de Comércio e Indústria Luso Alemã
Início 16/04/2012 - 60H	José Emanuel Pina	Francês Comercial	Câmara de Comércio e Indústria Luso Alemã
Início 16/04/2012 - 60H	Maria João Coelho	Francês Comercial	Câmara de Comércio e Indústria Luso Alemã
Início 16/04/2012 - 60H	Cristina Carvalho	Francês Comercial	Câmara de Comércio e Indústria Luso Alemã
Início 16/04/2012 -	Rosalina Babo	Francês Comercial	Câmara de Comércio e Indústria Luso Alemã

60H			
Início 16/04/2012 - 60H	Luisa Corte Real	Francês Comercial	Câmara de Comércio e Industria Luso Alemã
Início 16/04/2012 - 60H	Luisa Archer	Francês Comercial	Câmara de Comércio e Industria Luso Alemã
Início 16/04/2012 - 60H	Maria Helena Carvalho	Francês Comercial	Câmara de Comércio e Industria Luso Alemã
Início 16/04/2012 - 60H	Paula Almeida	Francês Comercial	Câmara de Comércio e Industria Luso Alemã
Início 04/07/2012 - 35 H	Joaquim Ribiro	Iniciação à Informática	Ciência e Letras - Formação Profissional, Lda
Início 04/07/2012 - 35 H	Júlio Cunha	Iniciação à Informática	Ciência e Letras - Formação Profissional, Lda
Início 04/07/2012 - 35 H	Carlos Miguel	Iniciação à Informática	Ciência e Letras - Formação Profissional, Lda
Início 04/07/2012 - 35 H	Dora Pereira	Iniciação à Informática	Ciência e Letras - Formação Profissional, Lda
Início 04/07/2012 - 35 H	Adélio Pêra	Iniciação à Informática	Ciência e Letras - Formação Profissional, Lda
Início 04/07/2012 - 35 H	Carlos Pinto Barbosa	Iniciação à Informática	Ciência e Letras - Formação Profissional, Lda
Início 04/07/2012 - 35 H	Joaquim Marques	Iniciação à Informática	Ciência e Letras - Formação Profissional, Lda
Início 04/07/2012 - 35 H	Jorge Silva	Iniciação à Informática	Ciência e Letras - Formação Profissional, Lda
Início 04/07/2012 - 35 H	Lídio Pontes	Iniciação à Informática	Ciência e Letras - Formação Profissional, Lda
Início 04/07/2012 - 35 H	Paulo Ferreira	Iniciação à Informática	Ciência e Letras - Formação Profissional, Lda
Início 04/07/2012 - 35 H	José Rodrigues	Iniciação à Informática	Ciência e Letras - Formação Profissional, Lda
Início 26/04/2012 - 8 H	Fernando Neves / Domingos Costa	Regime Contabilístico das Depreciações e Amortizações	OTOC
Início 19/09/2012 - 8 H	Fernando Neves / Domingos Costa	Regime das Infrações Fiscais	OTOC
Início 12/06/2012 - 16 H	Domingos Costa / Fernando Neves	Código Contributivo	OTOC

25-05-2012	Patricia Carneiro / Ana Almeida	Facebook Marketing Workshop	Follow the Path - Unipessoal, Lda
Início 21 de Maio - 18 H	Carlos Miguel	Delegado de Segurança	Exactusensu

Para além das ações de formação desenvolvidas no âmbito do seu Projeto Educativo, que envolveu inúmeros alunos e professores do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitetura, música, dança e teatro, o TNSJ promoveu e acolheu ainda neste segundo trimestre de 2012 um conjunto de iniciativas de formação prática e teórica nas áreas técnicas da comunicação e produção artística. A saber:

Academia UTE – Workshop em Delphi (Grécia)

No âmbito de um protocolo de colaboração celebrado com a ESMAE-Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo, o TNSJ garantiu neste trimestre a possibilidade de as alunas daquele estabelecimento de ensino Ana Magalhães e Silvia Barbosa participarem num workshop a realizar em Delphi, na Grécia, sob orientação dos encenadores Matthias Langhoff e Michel Deutsh, entre 17 e 26 de agosto próximo. Esta iniciativa enquadra-se no projeto de formação Academia UTE, que reúne alunos de teatro da Europa.

Cedência de Espaço para preparação de PAP

As alunas Ana Maia e Maria Torres, finalistas do curso de Licenciatura em Teatro da ACE-Academia Contemporânea do Espetáculo, tiveram o apoio do TNSJ na preparação da sua Prova de Aptidão Profissional (PAP), consubstanciado na cedência graciosa da Sala de Ensaios do Mosteiro de São Bento da Vitória, durante o período compreendido entre 11 e 22 de junho. Aquela Prova foi dirigida pelo ator e encenador Rodrigo Santos, tendo como ponto de partida um texto escrito pelas próprias alunas, em colaboração com a equipa de atores profissionais que as apoiou na produção da PAP.

Estágio de Documentalista

A aluna Alexandra Ferreira, da Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão, onde frequenta a Licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação, concluiu no dia 1 de maio um estágio em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de três meses, no Centro de Documentação do TNSJ, sob a orientação da técnica responsável por aquele departamento, Paula Braga.

Estágio de Fotografia e Vídeo

O aluno Tiago Santos, da ESMAE-Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, do Curso de Comunicação Audiovisual e Fotografia, concluiu no dia 1 de junho um estágio profissional, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de três meses, nos domínios da fotografia e vídeo, sob orientação do fotógrafo e realizador de vídeo João Tuna, no âmbito do qual acompanhou todas as fases de preparação e desenvolvimento da atividade do TNSJ.

Estágio de Iluminação

O técnico de palco Miguel Travassos de Bessa Quintão concluiu no dia 1 de maio um estágio profissional nos domínios da iluminação de cena, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de três meses, sob orientação do Coordenador do Departamento de Iluminação do TNSJ, Filipe Pinheiro, no âmbito do qual acompanhou todas as fases de preparação e desenvolvimento das iniciativas inscritas na Programação do TNSJ.

Ação de Formação para Delegado de Segurança

O diretor técnico do TNSJ, Carlos Miguel Chaves, na sua qualidade de Delegado de Segurança, participou numa ação de formação com uma forte componente prática que o habilitou com os conhecimentos necessários à execução das medidas de autoproteção dos quatro edifícios do universo TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto, Mosteiro de São Bento da Vitória e Atelier das Portas do Sol) previstas nos respetivos Planos de Segurança Internos.

Aulas de Francês

10 Funcionários do TNSJ frequentaram ao longo deste trimestre um curso de língua francesa (nível A2.1 – francês comercial intermédio), com a duração de 60 horas, que lhes proporcionou a aquisição do vocabulário e das ferramentas técnicas necessárias a uma relação mais eficiente e eficaz com os espetadores e parceiros internacionais falantes daquele idioma, contribuindo assim também para uma melhor imagem da empresa com o exterior. Sublinhe-se ainda o bom aproveitamento conseguido por todos.

Facebook Marketing Workshop

Neste período, duas colaboradoras do Departamento de Comunicação, Ana Almeida (Imprensa) e Patrícia Carneiro (Promoção) frequentaram o ASAP Facebook Marketing Workshop Porto 2012, que teve lugar no hotel Villa Galé (Porto), no dia 25 Maio, com o especialista Michael Leander - reconhecido como um dos mais experientes especialistas de marketing direto e interativo da Europa, com vista a potenciar a divulgação realizada na página do TNSJ no Facebook.

8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No que concerne aos procedimentos adotados em matéria de bens e serviços, no decurso do segundo trimestre do ano de 2012, foi dada continuidade aos trabalhos de constante análise de melhorias a implementar nos Sistemas de Informação.

Continuação do complexo processo de mudança de operador, relativamente aos serviços de Voz fixa e móvel, bem como dos serviços de dados fixos e móveis.

Continuamos a evolução da tecnologia VmWare, com a virtualização de várias máquinas e otimização das já existentes. A virtualização dos servidores está completa e foi concluída com sucesso.

Atualização contínua dos postos de trabalho do parque informático do TNSJ, prevista para 2012. A atualização destes postos tem como objetivo não só melhorar a performance dos utilizadores, mas também nalguns casos, permitir novas funcionalidades.

Procedeu-se também à atualização do software instalado nas máquinas, com o intuito de atingirmos uma uniformização de versões, bem como upgrades de software técnico como Autocad. Procedemos ainda à aquisição de licenças de EVERNOTE, para agilizar o agendamento e acompanhamento de tarefas do departamento de Sistemas de Informação.

Continuam a ser afinadas todas as configurações nos servidores VOIP com o objetivo de reduzirmos os custos de comunicações, bem como efetuar um maior controlo sobre os mesmos. Temos efetuado vários desenvolvimentos, de forma a melhorar algumas funcionalidades, bem como a criação de algumas que sentimos necessidade e não estavam disponíveis.

Tivemos também de adaptar as configurações do VOIP a uma nova configuração por parte do operador, passando o TNSJ a usufruir de tecnologia SIP Trunk nas suas comunicações fixas.

Continuamos a implementação da solução de Backup no TNSJ, recorrendo à tecnologia de SnapShots, que permite uma recuperação mais fiável, rápida e completa dos sistemas. Este sistema cobre já todos os servidores e PC's locais. Adquirimos para o efeito Discos de 4TB que permitem o alojamento destes Snapshots.

Tal como previsto, procedemos à aquisição de um novo sistema de storage, que nos vai permitir efetuar a gestão de espaço, backups e disponibilização de dados aos utilizadores de uma forma mais segura, rápida e eficiente.

Continuamos a realizar algumas melhorias nas Server Farms, nomeadamente com a instalação de equipamentos de Ar condicionado mais ajustados às necessidades das salas, bem como a limpeza, arrumação e arquivo de equipamentos que se encontravam obsoletos.

Estamos na última fase de uniformização de todas as Bases de Dados referentes a contactos existentes no TNSJ. Foi preparada a instalação de uma plataforma única com integração na Bilheteira Online, para tratamento de todas as comunicações com os clientes através de Newsletters ou contactos mais pessoais com os clientes. Esta plataforma vai permitir uma maior eficácia de comunicação para atingir o público-alvo.

Foi ainda efetuada a renovação do registo dos domínios associados ao TNSJ.

II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efetuada, como usualmente, numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao Orçamento aprovado (ou seja, baseado no valor de IC que nos foi formalmente comunicado e no correspondente Plano de Atividades proposto à Tutela) para o ano de 2012.

1. RESULTADO ANALÍTICO - Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios: no 2ºT por comparação com o previsto.

1.1. ANTECEDENTES

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 2º trimestre:

1) Indemnizações Compensatórias e Contribuições do Mecenato

A cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais anuais de 3.824 mil euros de indemnizações e 70 mil euros de mecenato.

Considerando que o valor da Indemnização compensatória, relativa ao 2º trim. no valor de 956m€ não ficou disponibilizada, foi disponibilizada a título de empréstimo pela DGTF a verba de 846m€.

Do ano de 2011 transitou, ao nível de orçamentação interna, uma parte da indemnização compensatória atribuída no ano transato, no valor de 608m€, de forma a assegurar a cobertura do custo total dos espetáculos então em curso. No 2º trim. foi incorporado o valor de 149m €.

2) Espectáculos em Curso

Conforme mapa Anexo 4.9, no valor de 77mil euros, incorporam o somatório dos custos diretos incorridos com os espetáculos não encerrados, conforme modelo de custeio adotado.

3) Financiamento dos custos

Desde final de 2009 passou a ser adoptada a política de afectação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio – entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

1.2. RESULTADO ANALÍTICO

- No 2º Trimestre o resultado líquido acumulado é positivo de 61.988€, que não corresponde ao orçamentado, o que é em grande parte justificado pelas já referidas alterações à calendarização da programação, ao cancelamento de alguns espetáculos, bem como a políticas de contenção de custos.

1.2.1 Resultado no 2º Trim

Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final deste trimestre, tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

- 1) Menos receitas de bilheteira (global) no valor de 18m€;
- 2) Menos custo direto do espetáculo, no valor de 127m€;
- 3) Redução de receitas “Outros Rendimentos”: Dotações do Estado 50m€;
- 4) Os Gastos Indiretos, que compreendem a Gastos de Promoção e Divulgação e Administrativos e Outros, redução no valor de 3m€.

2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

1) Contas do Ativo

Ativos Fixos (redução de 6m€)

• Ativos Fixos - Imobilizações Corpóreas:

Globalmente verificou-se uma redução de 24m€ na execução do orçamento de investimentos do semestre, o que, conforme já explanado no ponto próprio (ver ponto 6 do capítulo I supra), se deve a atraso na respetiva concretização previsivelmente recuperável no 2º semestre.

Inventários - Existências:

A redução do valor dos espetáculos em curso (já fundamentada acima no ponto 2.3) em 149m€ justifica a principal variação nesta rubrica do Ativo.

Outras contas a receber:

Registou-se nesta rubrica o valor correspondente à Indemnização Compensatória, que foi concretizado por via de um empréstimo da DGTF (ver contas do Passivo) para ultrapassar as necessidades correntes, enquanto a verba referente ao trimestre não ficar disponível.

Depósitos Bancários e Caixa:

O aparente excesso de liquidez de 357m€, comparativamente com o orçamentado, é justificado pelo incremento de saldos de fornecedores a serem regularizados no mês seguinte, e ainda pela redução de custos relacionados com as alterações introduzidas à programação; ambos os efeitos serão compensados no decurso do 2º semestre.

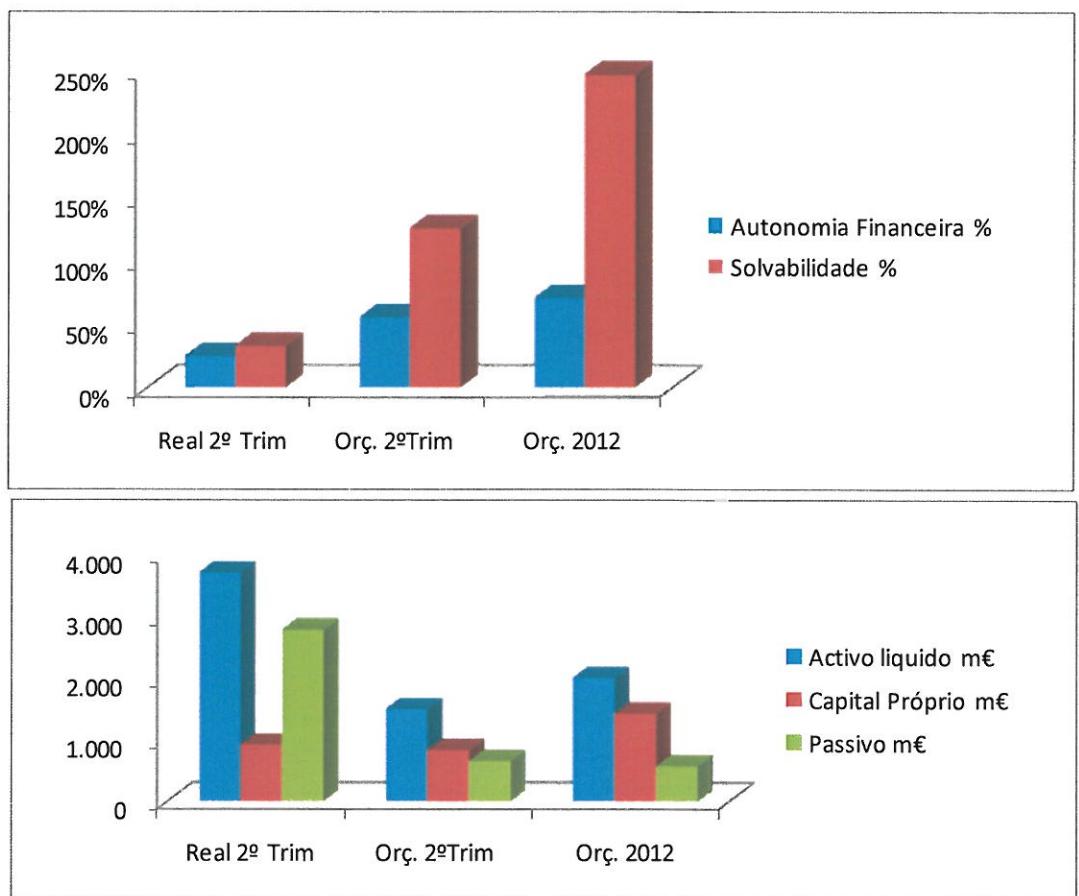
2) Contas do Passivo

Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado)

O incremento dos valores em dívida, comparativamente ao orçamentado, em 100m€ em Fornecedores c/c e Imobilizado, deve-se ao facto de as despesas relativas à programação planeada se terem concentrado (contrariamente ao previsto) no final do trimestre em questão, razão pela qual os respetivos pagamentos só virem a ocorrer no primeiro mês do trimestre seguinte.

Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o prazo médio de pagamentos situou-se nos 41 dias.

3) Rácios de estrutura



Da análise aos gráficos acima, conclui-se que a autonomia financeira e a solvabilidade pioraram significativamente em relação ao orçado para 2012, tendo desvios de 124% e 282% respetivamente.

Estes desvios estão diretamente relacionados com as variações do Ativo, Passivo, considerando que os Capitais Próprios se mantêm no mesmo nível, conforme gráfico acima e referido no ponto 2.1. O incremento destes dois indicadores é justificado, por um lado, pelo empréstimo contraído em substituição do valor da indemnização compensatória e, por outro, pelo facto de a liquidação deste mesmo empréstimo só vir a ocorrer no trimestre seguinte.

Podemos ainda realçar pela leitura dos indicadores e dos gráficos acima, que o valor do Capital Próprio sofreu um incremento de 85m€ (cerca de 9%) pelo resultado positivo do período de 62m€, ao que acresce o resultado positivo do ano de 2011 que foi de 23m€. Na atual estrutura de capitais da empresa regista um Fundo de Maneio que se mantém negativo em 28m€, influenciado pelos resultados positivos e a redução nos investimentos, factos esses que previsivelmente tenderão a desaparecer ao longo dos dois próximos trimestres.

2.2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Neste semestre o valor ascendeu a 961m€ que comparativamente com o orçamento regista uma redução global de 315m€ que representa 25% de variação.

Esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relativas aos Espetáculos em curso, e outras despesas que transitaram para o período seguinte.

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo:

- Trabalhos especializados: redução de 85m€
- Honorários: redução de 52m€
- Deslocações e Estadias: redução de 53m€
- Publicidade e Propaganda: redução de 50m€
- Transporte de Mercadorias: redução de 22m€
- Conservação e Reparação: redução de 14m€
- Vigilância e Segurança: redução de 10m€

E ainda como resultado de políticas de contenção de custos pudemos apurar cerca de 25m€ de economia no decurso do presente semestre, distribuídas por várias rubricas, donde podemos realçar:

Ferramentas e Utensílios; Material de escritório; Livros e Documentação Técnica; Rendas e Alugueres; Despesas de Representação entre outras.

2.2.2 – Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se uma redução de custos com o Pessoal na ordem dos 73m€, o que aponta para uma variação de 6%, que decorre, tal como já referido em 7.2 acima, da não concretização de ajudas de custos relativas às digressões no valor de 42m€, mas que

se vão concretizar nos trimestres seguintes. Ocorreu também uma diminuição de custos devido a baixas médicas, seguros e horas extra.

2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício

Registou-se uma ligeira redução de 4m€ justificado pelo fato de a estimativa do orçamento que corresponde a 3%, mas que previsivelmente, com a concretização dos investimentos ao longo de 2012 se deverá esbater.

2.2.4 – Ráculos de rentabilidade

Indicadores	2º Trim. Real	2º Trim. Orç.	Orç. 2012
Ebitda m€	182	123	259
Ebitda / Custos com o pessoal %	16%	10%	11%
VAB m€	1.302	1.319	2.559

Da análise dos indicadores acima, podemos concluir que o aumento do Ebitda, bem como do Ebitda per-capita, deve-se ao resultado do período ter sido positivo em 62m€, e o número de colaboradores ter sido reduzido em 8 pela não existência de contrato com atores em atividade no final do presente trimestre, conforme explanado no ponto 7.1. do capítulo I.

O VAB está de acordo com o previsto em orçamento o que reflete a adequação das regras de equilíbrio e gestão.

2.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

2.3.1 – Evolução tesouraria:

Rubricas	Real 2011	Real 2012			Orç.2012	Desvio 2º trim. (Real/Orç.)	Orçam. 2012
		1º T	2º T	2º T(acum.)			
Recebimentos:							
Recebimentos de clientes	447.800	66.922	87.632	154.554	165.000	-10.446	312.800
Indemnizações compensatórias	4.780.286				1.912.115	-1.912.115	3.824.229
Subsídios e Mecenato	156.559	500.915	269.280	770.195	600.500	169.695	1.386.500
Empréstimo da DGTeF		848.068	846.068	1.694.136		1.694.136	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias							
Total de recebimentos	5.384.645	1.415.904	1.202.980	2.618.884	2.677.615	-58.730	5.523.529
Pagamentos:							
Pagamentos a fornecedores	3.032.856	643.600	417.436	1.061.035	1.390.317	-329.281	2.273.385
Pagamentos ao pessoal	2.637.540	580.609	533.340	1.113.949	1.189.167	-75.218	2.288.100
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	12.114		11.444	11.444	12.500	-1.056	12.500
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias			2.000	2.000		2.000	
Imobilizações corpóreas	76.115	42.601	4.416	47.017	65.000	-17.983	955.000
Outros							
Total de pagamentos	5.758.625	1.266.809	968.636	2.235.445	2.656.983	-1.688.347	5.528.985
Caixa e seus equivalentes no início do período	609.087	235.107	384.202	235.107	241.190	-6.083	241.190
Caixa e seus equivalentes no fim do período	235.107	384.202	618.546	618.546	261.821	356.725	235.734
Valor de pag. medio necessário para 2 meses----->	959.771	844.539	745.148				921.498

Da análise dos recebimentos, constata-se que o montante do empréstimo junto da DGT (para suprir a falta da indemnização compensatória) foi inferior ao previsto em 218m€, compensado em parte pelo recebimento do QREN de 177m€ que estava previsto ocorrer apenas no 3º trimestre.

O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se nos 41 dias, o que representa um acréscimo de 19 dias face ao previsto em orçamento. Realçamos que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

Da análise dos pagamentos constata-se ainda que a redução dos pagamentos efetuados nestes dois trimestres é também justificado, tal como já referido anteriormente, pelo facto de a concretização dos procedimentos para a celebração dos contratos de adjudicação às Companhias e a redução global nos Fornecimentos e Serviços Externos, contudo irão ocorrer nos próximos trimestres.

No sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, é certo que deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), que, conforme mapa acima, seriam de 745m€, facto que no final do 1º semestre é uma realidade, mas apenas momentaneamente, já que o nível de compromissos a serem regularizados no muito curto prazo irá reduzir as disponibilidades para o nível médio de cerca de 360m€.

2.5. CONCLUSÕES

1. Decorrente do que acima foi exposto, conclui-se que as contas trimestrais agora apresentadas não puderam cumprir o pressuposto das regras de equilíbrio financeiro, pelos motivos de seguida realçados:
 - O balanço apresentar como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (927m€), insuficiente para sustentar o valor das imobilizações líquidas (955 m€), revelando assim, desde logo, um *deficit* de 28m€.
 - A esta insuficiência acrescem as necessidades de financiamento do Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso), no valor de 77m€, bem como as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deveriam situar na ordem dos 745m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de 2 meses de atividade.
2. A análise dos indicadores de tesouraria, no final do presente trimestre está influenciada pelo diferimento de custos para os trimestres seguintes, facto que permite dar uma imagem de equilíbrio financeiro, que ao ser pontual não anula a realidade das grandes fragilidades que, a manterem-se, para assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes poderão por em causa a continuidade da operação da empresa.

III. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Atividades para 2012, consideramos que nos cumpre voltar a alertar a Tutela para os seguintes dados:

- 1) A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2012 foi efetuado no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira.
- 2) Pela análise dos indicadores e da situação da tesouraria continuam a constatar-se grandes fragilidades;
- 3) Consciente dos fortes condicionalismos económico-financeiros que o País atravessa, esta Equipa Dirigente continua a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da atividade que constitui em nosso entender o cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
- 4) Cremos que o presente relatório de atividade do segundo trimestre deste ano vai ao encontro do que nos propusemos em sede de Plano de Atividades para 2012, e demonstra que os esforços desenvolvidos continuam a assegurar o nível mínimo de atividade, não podendo contudo evitar-se (por agora) o reflexo do decréscimo de orçamento nos públicos alcançados e consequentemente de receita angariada.

IV. FECHO DO RELATÓRIO

O Conselho de Administração deseja, como habitualmente, reiterar os seus mais vivos agradecimentos:

- Ao nosso PÚBLICO, pela preferência com que nos tem distinguido;
- Ao nosso núcleo de Criativos e Actores, pela entrega aos nossos projectos;
- Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;
- Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;
- Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;
- A todos os Trabalhadores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objetivos.

ANEXOS

- Anexo 1 – Programação
- Anexo 2 – Evolução de Públicos
- Anexo 3 – Relatório Média
- Anexo 4 – Resultado Analítico 2º Trimestre 2012
 - 4.1 – Resultado Analítico * Síntese
 - 4.2 – Proveitos directos por espectáculo
 - 4.3 – Custo Directo por espectáculo fechado
 - 4.4 – Análise das Dotações do Estado por Espectáculo
 - 4.4.1 – Análise do Resultado por Espectáculo
 - 4.5 – Planeamento Trimestral dos Rendimentos
 - 4.6 – Gastos da Produção
 - 4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação
 - 4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento
 - 4.9 – Espectáculos em Curso
 - 4.10 – Fornecimentos e Serviços Externos
 - 4.11 – Alteração da Programação
- Anexo 5 – Demonstrações Financeiras 2º Trimestre 2012
 - 5.1 – Balanço Analítico
 - 5.2 – Demonstração de Resultados por Natureza
 - 5.3 – Demonstração de Resultados por Funções
 - 5.4 – Demonstração dos Fluxos de caixa

Porto, 20 de Julho de 2012

O Conselho de Administração

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente) 

Salvador Santos (Vogal) 

José Matos Silva (Vogal) 

RELATÓRIO ABRIL JUNHO 2012

18 março a 29 abril

Casa das Artes de Felgueiras

CENAS DESLOCADAS

exposição de fotografias de cena de **João Tuna**

produção **TNSJ**

organização **Casa das Artes de Felgueiras**

27 março a 8 abril

Centro Cultural de Cascais

NADIR AFONSO_NO TEMPO E NO LUGAR – exposição de fotografias
de **Olívia Silva**

produção **TNSJ** em parceria com **ESMAE/IPP, Vigilia Filmes**

colaboração **Fundação Nadir Afonso, Câmara Municipal de Boticas**

5 e 6 abril

Mosteiro de São Bento da Vitória

A PAIXÃO DE CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

de **J.S. Bach**

solistas, coro de câmara e ensemble instrumental da **ESMAE**

direcção **Barbara Francke**

organização **ESMAE**; colaboração **TNSJ**

6 a 29 abril

Casa das Artes de Felgueiras

SONS E IMAGENS PARA CAMALEÕES

vídeo-rádio-teatro (de vários autores e encenadores/diretores)

produção **TNSJ**

10 abril

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – PETER PAN, de **James Matthew**

coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

produção **TNSJ**

11 a 15 abril

Teatro Municipal de Almada

OS JURAMENTOS INDISCRETOS

de **Marivaux**

encenação **José Peixoto**

coprodução **Teatro dos Aloés, TNSJ**

12 a 22 abril

Teatro Carlos Alberto

DIZ-LHES QUE NÃO FALAREI NEM QUE ME MATEM

texto e encenação **Marta Freitas**

coprodução **Mundo Razoável, Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, TNSJ**

15 abril

Teatro Carlos Alberto

RESISTÊNCIA E CLANDESTINIDADE

debate com **Carlos Costa, Margarida Tengarrinha, Cristina Nogueira, Manuel Loff**
moderação **Silvestre Varela**

organização **TNSJ**

24 abril

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – DUDAS EM A AVENTURA DE DUDAS E O
RELOJOEIRO, de **David Greig**

coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

produção **TNSJ**

27, 28 e 29 abril

Teatro Carlos Alberto

FARSA DA RUA W / **Ciclo Enda Walsh**

de **Enda Walsh**

produção **Artistas Unidos**

28 abril

Teatro Carlos Alberto

O CHAT – LEITURA ENCENADA / **Ciclo Enda Walsh**

de **Enda Walsh**; direção **Luís Mestre**

coprodução **Artistas Unidos, Balleteatro-Escola Profissional, TNSJ**

28 abril

Casa das Artes de Felgueiras

ESTRANGEIROS

de **Né Barros**

coprodução **Balleteatro, Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura, TNSJ**

28 e 29 abril

Centro Cultural de Vila Flor / Grande Auditório (Guimarães)

MEDIDA POR MEDIDA

de **William Shakespeare**

encenação **Nuno Cardoso**

coprodução **Ao Cabo Teatro, Guimarães 2012 Cap. Eur. Cultura, SLTM, TNSJ**

4, 5 e 6 maio

Teatro Carlos Alberto

ACAMARRADOS / **Ciclo Enda Walsh**

de **Enda Walsh**

produção **Artistas Unidos**

5 maio

Teatro Carlos Alberto

FOME – FILME / **Ciclo Enda Walsh**

argumento **Steve McQueen e Enda Walsh**

realização **Steve McQueen**

5 a 13 maio

Teatro Nacional São João

MEDIDA POR MEDIDA

de William Shakespeare

encenação Nuno Cardoso

coprodução Ao Cabo Teatro, Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, SLTM,
TNSJ

8 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – DELIRIUM, de Enda Walsh – Ciclo Enda Walsh

coordenação Nuno M. Cardoso, Paula Braga

produção TNSJ

11, 12 e 13 maio

Teatro Carlos Alberto

PENELOPE / Ciclo Enda Walsh

de Enda Walsh

encenação Jorge Silva Melo

produção Artistas Unidos

12 maio

Teatro Carlos Alberto

NOVO SALÃO ELÉTRICO – LEITURA ENCENADA / Ciclo Enda Walsh

de Enda Walsh

direção Jorge Silva Melo

coprodução Artistas Unidos, As Boas Raparigas..., TNSJ

15 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – STRIPEASE + SONHO COM REVÓLVER + O

AMOR É UMA FRANCO ATIRADOR, de Lola Arias

coordenação Nuno M. Cardoso, Paula Braga

produção TNSJ

17 a 19 Maio

Teatro Carlos Alberto

DO TEXTO À REPRESENTAÇÃO DA CENA CONTEMPORÂNEA

oficina orientada por Guilhermo Eras

organização Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Instituto de Literatura

Comparada Margarida Losa, TNSJ

26 maio

Teatro Nacional São João

O DOENTE IMAGINÁRIO / ENSAIO ABERTO para “Festa na Baixa”, do CNCultura

de Molière

encenação Rogério de Carvalho

coprodução Ensemble, TNSJ

17 a 21 maio
São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
MEDIDA POR MEDIDA
de **William Shakespeare**; encenação **Nuno Cardoso**
coprodução **Ao Cabo Teatro, Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, SLTM, TNSJ**

22 maio
Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação
LEITURAS NO MOSTEIRO – O CAMPEÃO DO MUNDO OCIDENTAL, de **John Millington Synge**
coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**
produção **TNSJ**

26 e 27 maio
Teatro Nacional São João / Sala Branca
OFICINA DE TEATRO
“A Comédia de Rubena” de **Gil Vicente**
direção **António Durães**
organização **TNSJ**

28 e 29 maio
Mosteiro de São Bento da Vitória
TEMPESTADE INDIANA / FITEI 2012
a partir de **William Shakespeare**
encenação **Paddy Hayter**
produção **Footsbarn Theatre**

30 e 31 maio
Teatro Carlos Alberto
AS INTERMITÊNCIAS DA MORTE / FITEI 2012
a partir de **José Saramago**
encenação **José Caldas**
coprodução **Itaca-Teatro, Quinta Parede**

31 maio e 1 junho
Teatro Nacional São João
O DOENTE IMAGINÁRIO / FITEI 2012
de **Molière**
encenação **Rogério de Carvalho**
coprodução **Ensemble, TNSJ**

2 e 3 junho
Fundação de Serralves / Capela e Sacristia
SERRALVES EM FESTA
SONS E IMAGENS PARA CAMALEÕES
vídeo-rádio-teatro
de vários autores e encenadores/diretores
produção **TNSJ**

3 junho

Teatro Carlos Alberto

PETRA, LA MUJER ARAÑA Y EL PUTON DE LA ABEJA MAYA / FITEI 2012

de **Sol Picó**

produção **Sol Picó Companhia de Danza**

5 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – ARSÉNIO E RENDAS VELHAS, de **Joseph Kesselring**

coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

produção **TNSJ**

7 junho [- 23 e 24] 1 julho

Teatro Nacional São João

O DOENTE IMAGINÁRIO

de **Molière**

encenação **Rogério de Carvalho**

coprodução **Ensemble, TNSJ**

15 junho

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

ILHAS, a partir de “As Ilhas Desconhecidas” de **Raúl Brandão**

conceção, dramaturgia e direção **Luís Castro**

coprodução **Karnart, CEC 2012, Cine-Teatro Joaquim de Almeida, SLTM, TNSJ**

18 a 22 junho

Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios

O MÉTODO FELDENKRAIS

workshop com **Claudia Mader** (Austria / Alemanha)

organização **NEC – Núcleo de Experimentação Coreográfica**; colaboração **TNSJ**

19 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – A ORELHA DE DEUS, de **Jenny Schwartz**

coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

produção **TNSJ**

20 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória

VIAGENS COM ALMA

coorganização **Diocese do Porto, Visões Úteis**

colaboração **TNSJ**

25 a 27 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória

IMATERIAL + A DIMENSÃO OCULTA... + MINUS / MAP Festival da Fábrica

exposições de **Marília Coelho, Ana Polónia e Alice Gonçalves+Márcio Paranhos**

organização **Fábrica de Movimentos**

colaboração **TNSJ**

26 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória

BESTIÁRIO + STARVELING / MAP Festival da Fábrica

performances de **João Costa e Flávio Rodrigues**

organização **Fábrica de Movimentos**

colaboração TNSJ

27 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória

WHAT IS THE COLOR WHEN BLACK IS BURNED? / MAP Festival da Fábrica

performance **Vera Mota e Pedro Augusto/Ghuna X**

organização **Fábrica de Movimentos**

colaboração TNSJ

30 junho

Teatro Ribeiro da Conceição (Lamego)

ESTRANGEIROS

de **Né Barros**

coprodução **Balleteatro, Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura, TNSJ**

Nota: A verde, estão assinaladas as iniciativas que não foram diretamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de produção/organização.

Ano 2012 - Evolução Públicos TNSJ - 2º Trimestre

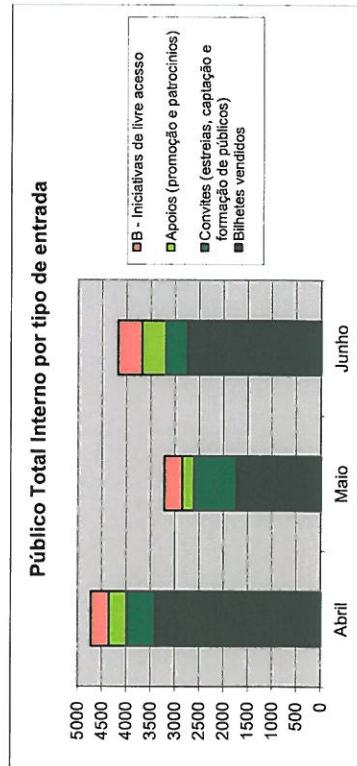
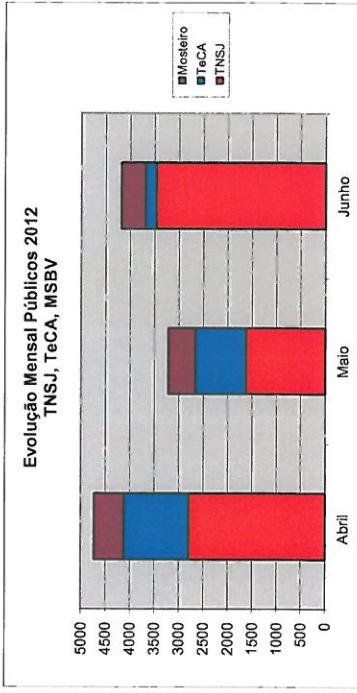
• Por local

	Abril	Maiô	Junho	TOTAL
TNSJ	2798	1625	3471	7894
TeCA	1317	1036	214	2567
Mosteiro	614	562	495	1671
Total sem Digressões	4729	3223	4180	12132
Digressões	7060	448	792	8300
Total com Digressões	11789	3671	4972	20432

• Por tipo de entrada

	Abril	Maiô	Junho	TOTAL
Público Interno				
Bilhetes vendidos				
Convites (estreias, captação e formação de públicos)				
Apoios (promoção e patrocínios)				
A - Total dos espectáculos vendáveis	4353	2851	3685	10889
B - Iniciativas de livre acesso	376	372	495	1243
Total A + B (Sem Digressões)	4729	3223	4180	12132

	Abril	Maiô	Junho	TOTAL
Público Dgressões				
Especáculos vendidos (TNSJ)				
Especáculos vendidos (Co-Produtores)				
Total C (Digressões)	7060	448	792	8300
Total A + B + C	11789	3671	4972	20432



■ Por Projecto

Anexo 2

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Alma (Abril)	2442	194	147	2783	15	5775	48%
Paixão Segundo São João (Abril)	349	89	36	474	2	480	99%
Diz-lhes que não falarei nem que me matem (Abril)	478	205	157	840	9	1296	65%
Oficinas Criativas (Abril)	5	0	0	5	1	5	100%
Círculo Enda Walsh - A Farsa da Rua W	122	97	22	241	3	756	32%
Círculo Enda Walsh - Acamarrados (Maio)	95	39	14	148	3	756	20%
Círculo Enda Walsh - Fome	23	8	2	33	1	33	100%
Círculo Enda Walsh - Penélope	161	108	33	302	3	594	5%
Círculo Enda Walsh - O Novo Dancing Eléctrico	14	8	12	34	1	34	100%
Medida Por Medida	897	300	106	1303	7	2590	50%
Oficinas Criativas (Maio)	5	0	0	5	1	5	100%
Fitei'12 Tempestade Indiana	102	312	9	423	2	606	70%
Fitei'12 As Intermittências da Morte	380	76	30	486	2	500	97%
Fitei'12 - O Doente Imaginário (Maio)	58	30	29	117	1	370	32%
Fitei'12 - O Doente Imaginário (Junho)	116	2	22	140	1	370	38%
Fitei'12 - Pétra, La Mujer Araña...	144	33	37	214	1	250	83%
O Doente Imaginário (Junho)	2482	411	427	3320	16	6496	51%
Oficina Criativa (Junho)	4	0	0	4	1	4	100%
Oficina Pé de Dança (Junho)	7	0	0	7	1	7	100%
Total A	7884	1912	1083	10879	71	20927	57%

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenazgo

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Ensaio Geral Paixão Segundo São João (Abril)				59	1	59	100%
Leituras Centro Documentação (Abril)				81	2	81	100%
Debate Resistência e Clandestinidade (Abril)				122	1	122	100%
Círculo Enda Walsh - O Chat (Abril)				114	1	114	100%
Ensaio Aberto O Doente Imaginário - Festa na Baixa (Maio)				151	1	151	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)				139	3	139	100%
Oficina do Texto à Representação na Cena Contemporânea - Guillermo Heras				33	1	33	100%
Sessões Abertas Oficina de Teatro (Maio)				49	2	49	100%
Viajeros com Alma (Junho)				234	1	234	100%
MAP/PIP - Mostra de Processos Portugal (26Junho)				61	1	61	100%
MAP/PIP - Mostra de Processos Portugal (27Junho)				32	1	32	100%
Exposição MAP/PIP (Junho)				48	3	48	100%
Leituras Centro Documentação (Junho)				120	2	120	100%
Total A + B				1243	20	1243	100%

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Abril	10	0	10	1	10	100%
Visitas em Maio	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Junho	0	0	10	1	10	100%

Total A + B + C **12122** **91** **92**

D - Digressões Nacionais e Internacionais

Anexo 2

	Local	Audiência	Récitas
Nadir Afonso no Tempo e no Lugar	Centro Cultural de Cascáis	3224	8
Cenas Deslocadas - João Tuna	Casa das Artes Felgueiras	1563	25
O NSJ em Felgueiras	Casa das Artes Felgueiras	1384	21
Os Juramentos Indiscretos	Teatro Municipal Almada	301	5
Estrangeiros	Casa das Artes Felgueiras	14	1
Medida por Medida (Abril)	Centro Cultural Vila Flor	574	2
Medida por Medida (Maio)	Teatro São Luiz	448	4
Serralves em Festa - Son e Imagens Para Camaleões (Junho)	Fundação de Serralves	592	2
Ilhas, a partir de "As Ilhas Desconhecidas" de Raúl Brandão	CCVF Guimarães	58	2
Estrangeiros	Teatro Ribeiro da	142	1
		8300	71
Total Público com Digressões	Total A + B + C + D	20432	163

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Abril	371	15
Visitas Guiadas Escolares Maio	226	10
Visitas Guiadas Escolares Junho	272	13
	869	38
Total A + B + C + D + E	21301	

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Abril	37
Visitas ao CD Maio	50
Visitas ao CD Junho	54
	141

IX. Ocupação ponderada (Abril/Jun.), A + B

67%

* Comparação com período homólogo ano de 2011 sem digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trítm.
2011	8403	7924	2834	19261
2012	4729	3223	4180	12132
Variação	-44%	-59%	42%	-37%

* Comparação com período homólogo ano de 2011 com digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trítm.
2011	11304	12617	4266	28187
2012	11789	3671	4672	20432
Variação	4%	-71%	17%	-28%

Ano 2012 - Evolução Públicos TNSJ - Acumulado

Por local

Por tipo de entrada

	1º Trím.	2º Trím.	3º Trím.	4º Trím.	TOTAL
TNSJ	8669	7894	0	0	16563
TeCA	293	2567	0	0	5060
Mosteiro	2011	0	0	0	3682
Total sem Dígressões	13173	12132	0	0	25305
Dígressões					15471
Total com Dígressões	77171	8300	0	0	40776
Total A + B + C	20344	20432	0	0	40776

	1º Trím.	2º Trím.	3º Trím.	4º Trím.	TOTAL
Público Interno					
Bilhetes vendidos					
Convites e formação de público					
Apoios (Promoção e patrocinio)					
A - Total dos Espectáculos Vendáveis	9795	10899	0	0	20894
B - Iniciativas de livre acesso	3378	1243	0	0	4821
Total A + B (Sem Dígressões)	13173	12132	0	0	25305
Total A + B + C	20344	20432	0	0	40776

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação	
Filme Madrid Afonso - O Tempo Não Existe	68	309	9	386	2	680	57%	
Exactamente Antunes - Reposição (Jan.)	810	219	180	1209	13	5252	23%	
AREIA (Jan.)	586	175	112	853	8	1130	75%	
Oficinas Criativas (Jan.)	3	2	0	5	1	5	100%	
Oficina de Movimento André Braga (Jan.)	14	0	0	14	1	14	100%	
Exactamente Antunes - Reposição (Fev.)	636	70	230	996	10	4040	25%	
OVO (Fev.)	830	199	172	1201	13	1768	68%	
Quem te Pôrás como frutos nas Arvores (Fev.)	380	210	102	692	9	1268	53%	
Oficinas Criativas (Fev.)	8	0	0	8	1	8	100%	
Oficina de Marionetas (Fev.)	11	0	0	11	1	11	100%	
Oficina de Técnica Vocal I (Fev.)	10	0	0	10	1	10	100%	
A Ilha do Arequim - Filme (Março)	9	0	0	23	32	1	32	100%
Alma (Março)	2457	592	84	3303	18	6930	48%	
Esta é a Minha cidade e eu quero viver nela (Mar.)	182	47	84	313	3	315	99%	
Oficinas Criativas (Março)	1	0	0	1	1	1	100%	
Oficinas Pascoa no Teatro (Março)	18	0	0	18	1	18	100%	
Os Juramentos Indiscretos (Março)	438	116	161	715	9	2106	34%	
Alma (Abril)	2442	194	147	2783	15	5775	48%	
Paixão Segundo São João (Abril)	349	89	36	474	2	480	99%	
Diz-me que não falarei nem que me matem (Abril)	478	205	157	840	9	1296	65%	
Oficinas Criativas (Abril)	5	0	0	5	1	5	100%	
Ciclo Enda Walsh - A Força da Rua W	122	97	22	241	3	756	32%	
Ciclo Enda Walsh - A Força da Morte	95	39	14	148	3	756	20%	
Oficinas Criativas (Maio)	23	8	2	33	1	33	100%	
Ciclo Enda Walsh - Fome	161	108	33	302	3	594	51%	
Ciclo Enda Walsh - Penelope	144	33	37	34	1	34	100%	
Ciclo Enda Walsh - O Novo Dancing Elétrico	897	300	106	1303	7	2590	50%	
Medidas Por Medida	5	0	0	5	1	5	100%	
Oficinas Criativas (Maio)	102	312	9	423	2	606	70%	
Fitei'12 Tempête Indiana	380	76	30	486	2	500	97%	
Fitei'12 As Intermittências da Morte	58	30	29	117	1	370	32%	
Fitei'12 - O Doente Imaginário (Maio)	116	2	22	140	1	370	38%	
Fitei'12 - O Doente Imaginário (Junho)	144	33	37	214	1	250	86%	
O Doente Imaginário (Junho)	2482	411	427	3320	16	6496	51%	
Oficina Criativa (Junho)	7	0	0	4	1	4	100%	
Oficina Pé de Dança (Junho)					7	100%		
TOTAL A	14385	3851	2410	20646	164	44543	55%	

Convites: Bilhetes de estreias, Cartão Amigo TNSJ, captação e formação de públicos Apoios: Apoio de Promoção, Apoios de Produção, Imprensa, Patrocínio e Mecenato

Tx. ocupação ponderada

B - Espectáculos Não Vendíveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. ocupação
Apresentação do livro - Nádir Afonso conversa com Agostinho Santos	90	1	90	100%
Exposição - Nádir Afonso - No tempo e no lugar (Fotografias Olívia da Silva) (Jan.)	1219	18	1219	100%
Leituras Centro Documentação (Jan.)	134	2	134	100%
Proj. Artísticos em estab. Privados (PELE) (Fev.)	66	1	66	100%
Exposição - Nádir Afonso - No tempo e no lugar (Fotografias Olívia da Silva) (Fev.)	560	10	560	100%
Ensaios Aberto ALMA (Fev.)	44	1	44	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	79	1	79	100%
Ensaios Geral ALMA (Marco)	66	1	66	100%
Estados d'Alma - Conferências (Marco)	250	2	250	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Os Teatros do Porto em 2012	103	1	103	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - ALMA	392	1	392	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - ESTA É A MINHA CIDADE E EU QUERO ...	105	1	105	100%
Lançamento Livro Sócrates (Marco)	91	1	91	100%
Leituras Centro Documentação (Marco)	179	3	179	100%
Ensaios Geral Paixão Segundo São João (Abril)	59	1	59	100%
Leituras Centro Documentação (Abril)	81	2	81	100%
Debate Resistência e Clandestinidade (Abril)	122	1	122	100%
Círculo Enda Walsh - O Chat (Abril)	114	1	114	100%
Ensaios Aberto O Dente Imaginário - Festa na Baixa (Maio)	151	1	151	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)	139	3	139	100%
Oficina do Texto à Representação na Cena Contemporânea - Guillermo Heras	33	1	33	100%
Sessões Abertas Oficina de Teatro	49	2	49	100%
Viagens com Alma (Junho)	234	1	234	100%
MAPIP - Mostra de Processos Portugal (26Junho)	61	1	61	100%
MAPIP - Mostra de Processos Portugal (27Junho)	32	1	32	100%
Exposição MAPIP (Junho)	48	3	48	100%
Leituras Centro Documentação (Junho)	120	2	120	100%
TOTAL B	4821	64	4821	100%
				Tx. ocupação ponderada

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Paginas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Fevereiro	28	0	28	1	28	100%
Visitas em Março	10	0	10	1	10	100%
Visitas em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Maio	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Junho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Outubro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Novembro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Dezembro	0	0	0	0	0	0%
Total A + B	25267	228	25267	49164		

D - Digesseções Nacionais e Internacionais

Local	Audiência	Récitas
São Luiz Teatro Municipal	207	4
SESC Pinheiros T. Paulo	4197	8
SESC Santos	1027	2
Teatro Virgínia (Torres Novas)	190	2
CCVF (Guimarães)	180	1
Teatro Municipal Bragança	65	1
Centro Cultural de Belém	353	6
Teatro Municipal Bragança	90	1
Casa das Artes de Felgueiras	770	7
Cine Teatro de Estrela	67	1
Casa das Artes de Felgueiras	25	1
Centro Cultural de Cascais	3224	8
Casa das Artes Felgueiras	1563	25
Casa das Artes Felgueiras	1384	21

TOTAL B

Total A + B + C

25305

230

Os Juramentos Indiscretos	Teatro Municipal Almada	301	5
Estrangeiros	Casa das Artes Pequenas	14	1
Medida por Medida (Abril)	Centro Cultural Vila Flor	574	2
Medida por Medida (Maio)	Teatro São Luiz	448	4
Serralves em Festa - Son's e Imagens Para Camaleões (Junho)	Fundação de Serralves	592	2
Serralves em Festa - Son's e Imagens Para Camaleões (Junho)	CCV/F Guimaraes	58	2
Estrangeiros	Teatro Ribeiro da Conceição	142	1
		15371	105
	Total Público com Dígrassões	40776	

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

Visitas Guiadas Escolares Janeiro	Visitantes	47	Nº récitas	2
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro		115		5
Visitas Guiadas Escolares Março		363		14
Visitas Guiadas Escolares Abril		371		15
Visitas Guiadas Escolares Maio		226		10
Visitas Guiadas Escolares Junho		272		13
		1394		59
	Total A + B + C + D + E	42170		

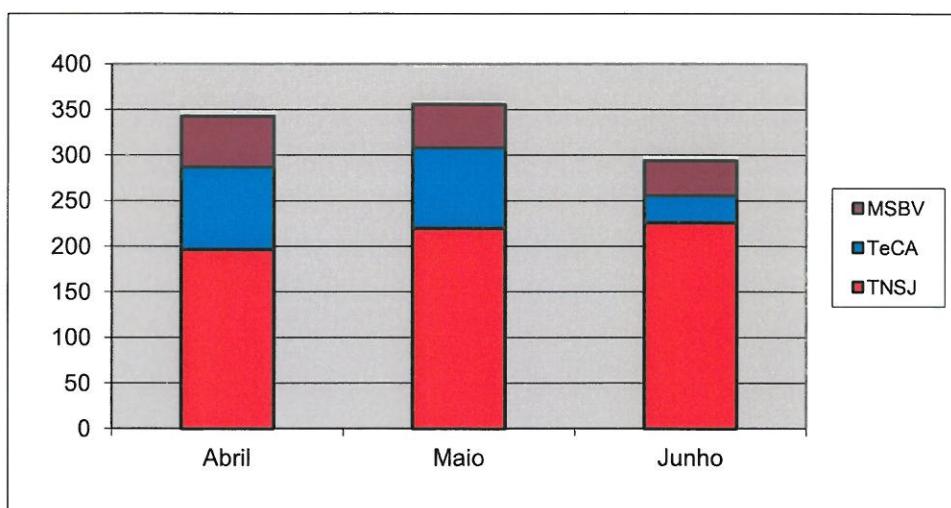
F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBEV)

Visitas ao CD Janeiro	Visitantes	35	
Visitas ao CD Fevereiro		59	
Visitas ao CD Março		51	
Visitas ao CD Abril		37	
Visitas ao CD Maio		50	
Visitas ao CD Junho		54	
		286	
	Total A + B + C + D + E + F	42456	

Relatórios Media - 2º Trimestre de 2012

Fonte: Relatórios CISION

- Nº Total de Notícias

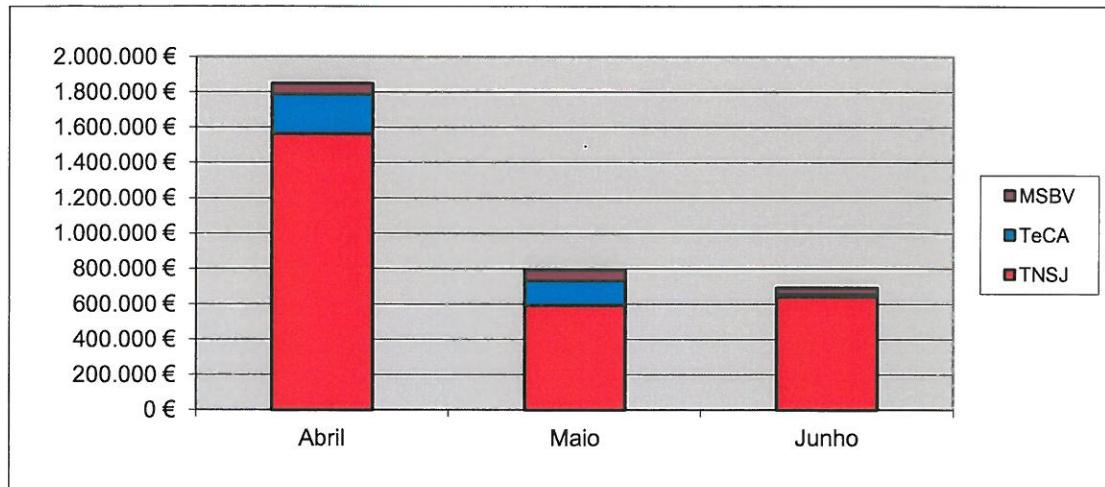


	Abril	Maio	Junho	Total	2ºT 2011	Variação
TNSJ	197	220	226	643	590	9%
TeCA	90	88	30	208	342	-39%
MSBV	56	48	38	142	241	-41%
Total	343	356	294	993	1173	-15%
Iniciativas	4	4	3	11	31	
Nº Notícias 	86	89	98	90	38	138%

- Nº Total de Notícias por meio

	Abril	Maio	Junho	Total	%
TV	29	23	14	66	7%
Imprensa	200	198	170	568	57%
Rádio	7	10	11	28	3%
Internet	107	125	99	331	33%
Total	343	356	294	993	100%

• Automatic Advertising Value (AVV)* em euros



	Abril	Maio	Junho	Total	2ºT 2011	Variação
TNSJ	1.564.247 €	593.517 €	641.837 €	2.799.601 €	1.950.389 €	44%
TeCA	224.039 €	140.428 €	15.521 €	379.988 €	587.016 €	-35%
MSBV	59.575 €	58.999 €	34.721 €	153.295 €	477.839 €	-68%
Total	1.847.861 €	792.944 €	692.079 €	3.332.884 €	3.015.244 €	11%
Iniciativas	4	4	3	11	31	
Nº Noticias	461.965 €	198.236 €	230.693	302.989 €	97.266 €	212%

Relatórios Media - Ano de 2011

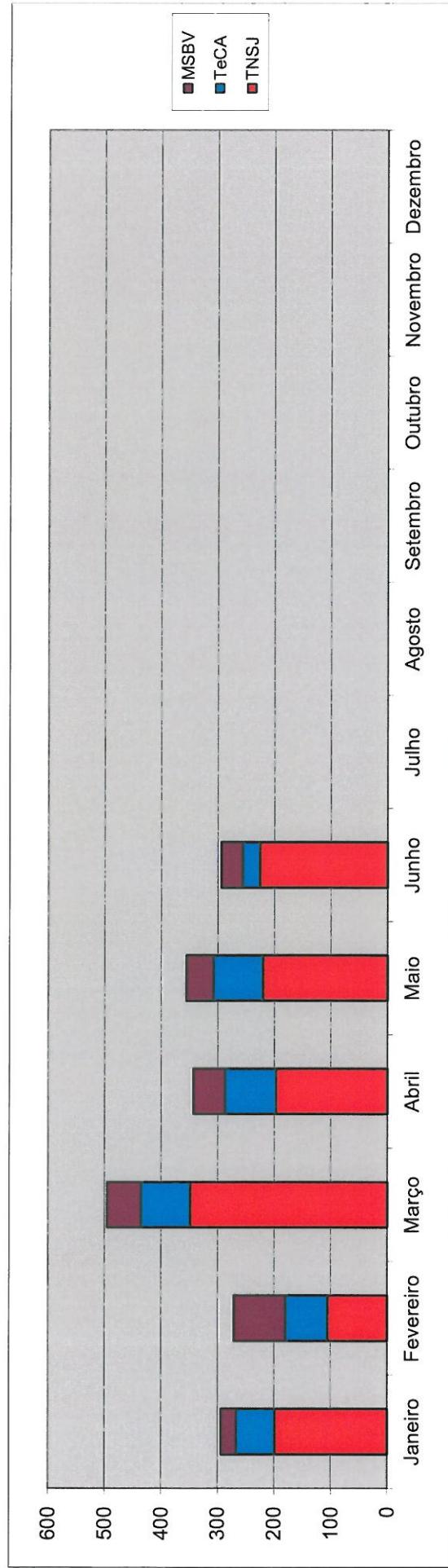
Fonte: Relatórios CISION

Anexo 3

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

- Nº Total de Notícias

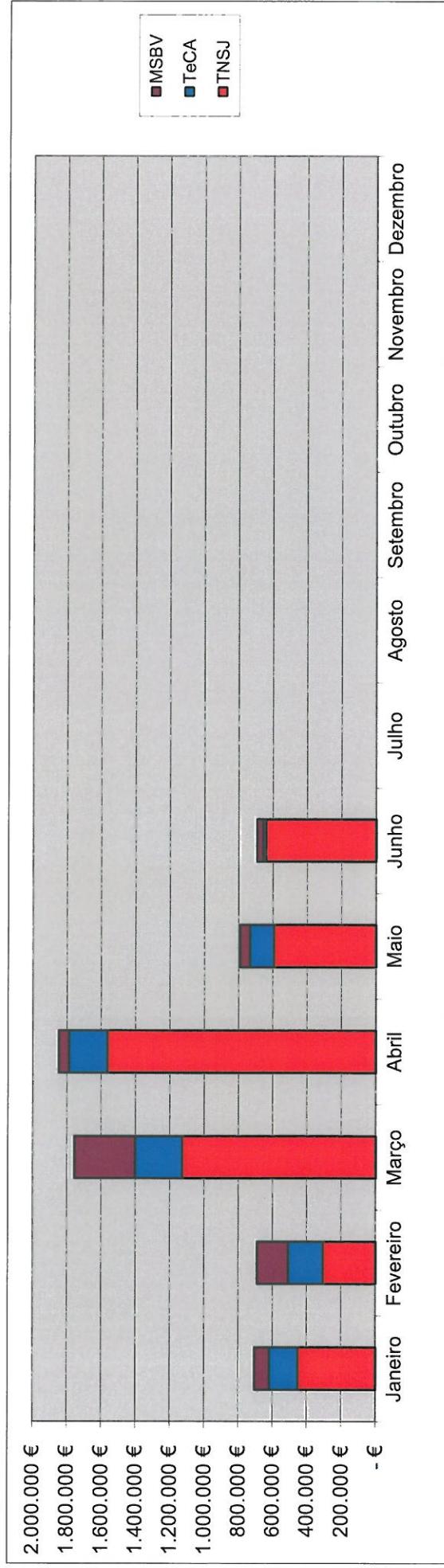


- Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novemb	Dezemb
TNSJ	199	106	349	197	220	226						
TeCA	68	74	87	90	88	30						
MSBV	27	91	60	56	48	38						
Total	294	271	496	343	356	294						
Iniciativas	3	2	5	4	4	3						
Nº Notícias/Iniciativas	98	136	99	86	89	98						
Total	294	271	496	343	356	294						

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novemb	Dezemb
TV	31	37	29	23	23	14						
Imprensa	176	184	200	198	198	170						
Rádio	6	4	9	7	10	11						
Internet	81	46	182	107	125	99						
Total	294	271	496	343	356	294						

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	451.737	306.240	1.128.418	1.564.247	593.517	641.837						
TeCA	166.383	201.140	271.367	224.039	140.428	15.521						
MSBV	86.754	182.710	356.406	59.575	58.999	34.721						
Total	704.874	690.090	1.756.191	1.847.861	792.944	692.079						
Iniciativas	3	2	5	4	4	3						
Valor/Nº Iniciativas	234.958	345.045	351.238	461.965	198.236	230.693						

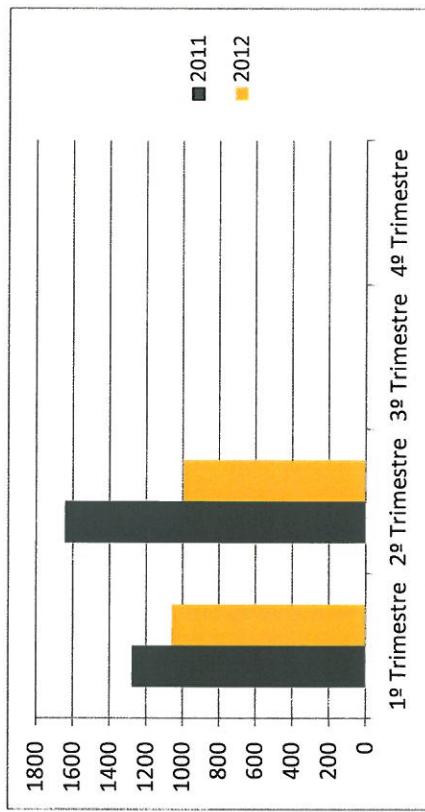
AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo

Relatórios Media - Ano 2012

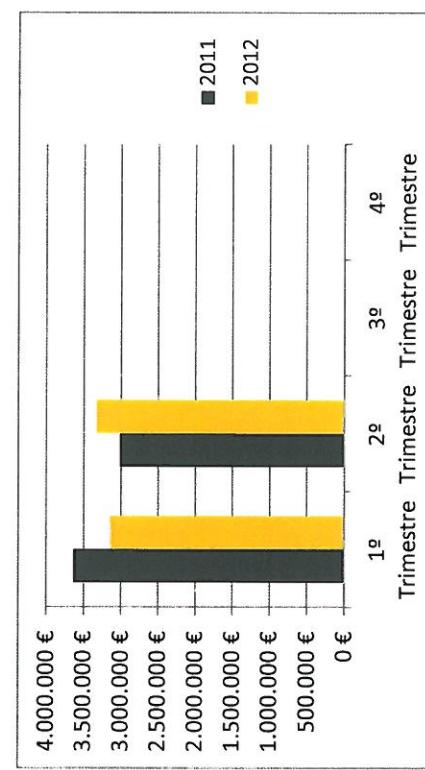
Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2011/2012

Anexo 3

Nº Total de Notícias



Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	2011	2012	Variação
1º Trimestre	3.634.530 €	3.151.155 €	-13%
2º Trimestre	3.015.244 €	3.332.884 €	11%
3º Trimestre			
4º Trimestre			
Total			

	2011	2012	Variação
1º Trimestre	3.634.530 €	3.151.155 €	-13%
2º Trimestre	3.015.244 €	3.332.884 €	11%
3º Trimestre			
4º Trimestre			
Total			



Resultado Analítico 2º Trimestre de 2012

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	4.1
Proveitos Directos por Espectáculo	4.2
Custos Directos por Espectáculo fechado	4.3
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	4.4
Análise Resultado por Espectáculo	4.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	4.5
Gastos de Produção	4.6
Gastos de Promoção e Divulgação	4.7
Gastos Admimistrativos e Funcionamento	4.8
Espectáculos em Curso	4.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	4.10
Alteração de Programação	4.11

(Valores expressos em EUROS)

Resultado Analítico * 2º Trimestre 2012

Mapa Anexo - 4.1

Rubricas	Anexo Notas	2012						Desvio		Orgamento Anual 2012
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orgamento Acumulado	Valor	%	
1. Vendas e serviços prestados										
Bilhetes	4.2	32.261	67.318	73.000	-5.682	99.580	120.000	-20.420	-17%	197.800
Digressões	4.2	2.400	0	0	2.400	0	0	2.400		30.000
Merchandising	a)	1.277	1.148	1.500	-352	2.424	3.000	-576	-19%	5.000
Cedência de espaços	b)	8.060	25.130	21.000	4.130	33.190	42.000	-8.810	-21%	80.000
2. Custos das vendas e serviços prestados										2.562.642
Custo Directo do Espectáculo:	4.3/4.4	662.688	573.679	669.949	-96.271	1.236.367	1.363.141	-126.775	-9%	2.477.642
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	283.722	116.788	153.416	-36.628	400.510	465.316	-64.806	-14%	728.516
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	324.286	384.638	448.273	-63.636	708.924	767.555	-58.631	-8%	1.438.926
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	54.680	72.253	68.260	3.993	126.933	130.270	-3.337	-3%	310.200
Custos Administrativos e Funcionamento inc					0	0	0	0	0	0
Custo Materiais Merchandising	a)	1.277	1.148	1.500	-352	2.424	3.000	-576	-19%	5.000
Custo de Cedência de Espaços	b)	8.060	25.130	21.000	4.130	33.190	42.000	-8.810	-21%	80.000
3. Resultado Bruto (1-2)										-2.249.842
4. Outros rendimentos										4.365.229
Dotações do Estado incorporadas	4.5	1.151.028	1.112.951	1.139.915	-26.953	2.263.989	2.314.112	-50.123	-2%	3.824.229
Mecenato incorporadas		18.317	17.782	18.279	-497	36.099	37.109	-1.009	-3%	70.000
Ind. a Incorporar 2011	4.5	322.430	148.570	148.570	0	471.000	471.000	0	0	471.000
5. Gastos indirectos (6+7+8)										2.115.387
6. Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7. Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	172.568	189.721	200.983	-11.262	362.289	386.780	-24.491	-6%	745.340
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	360.372	340.416	341.983	-1.567	700.788	684.191	16.597	2%	1.370.047
9. Outros Gastos		2.090	2.447	0	2.447	4.538	0	4.538	0	0
Outros Gastos		2.090	2.447	0	2.447	4.538	0	4.538	0	0
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)										0
11. Resultados Financeiros		0	0	0	0	0	0	0	0	0
12. RESULTADO FINAL (10-11)		74.017	0	74.017	61.988	0	61.988	0	0	61.988

Espectáculo	2012				Desvio	
	Real 2º Trim	Orçamento	2º Trim	Valor		
			%			
PRODUÇÃO PRÓPRIA	38.952	34.000		4.952	15%	
2.62 Alma	38.952	34.000		4.952	15%	
2.65 Seminário Guilherme Heras	0	0		0	0	
CO-PRODUÇÃO	12.342	18.500		-6.158	-33%	
3.55 Esta é a minha cidade	1.438	3.500		-2.062	-59%	
3.56 Medida por Medida	7.158	10.500		-3.342	-32%	
3.57 Diz-lhe que não falarei	3.746	4.500		-754	-17%	
				0		
ACOLHIMENTO	16.024	20.500		-4.476	-22%	
4.50 Concerto Paixão de S. João	3.216	700		2.516	359%	
4.51 Artistas Unidos X 5	3.089	8.000		-4.911	-61%	
4.52 Fitei X 6	6.719	9.300		-2.581	-28%	
4.53 Viagens com Alma	3.000	2.500		500	20%	
				0		
DIGRESSÃO	0	0		0		
5.52 Os Juramentos Indiscretos	0	0		0		
5.53 TNSJ em Felgueiras	0	0		0		
5.55 Medida por Medida	0	0		0		
5.56 Diz-lhe que não falarei	0	0		0		
5.57 Esta é a minha cidade	0	0		0		
5.58 Areia	0	0		0		
Total 2.º Trimestre	67.318	73.000		-5.682	-8%	
Total 1.º Trimestre	34.661	47.000		-12.339	-26%	
Total Acumulados	101.980	120.000		-18.020	-15%	

Espectáculos (tipologia)	2012			
	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio	
			Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	333.793	315.663	18.130	6%
2.62 Alma	331.897	315.663	16.235	5%
2.65 Seminário Guilherme Heras	1.896	0	1.896	0
CO-PRODUÇÃO	124193	145735	-21542	-15%
3.55 Esta é a minha cidade	37.937	48.660	-10.722	-22%
3.56 Medida por Medida	50.579	49.842	737	1%
3.57 Diz-lhe que não falarei	35.677	47.234	-11.556	-24%
			0	
ACOLHIMENTO	111340	183157	-71816	-39%
4.50 Concerto Paixão de S. João	8.304	14.924	-6.620	-44%
4.51 Artistas Unidos X 5	60.885	67.930	-7.045	-10%
4.52 Fitei X 6	33.384	88.695	-55.310	-62%
4.53 Viagens com Alma	8.767	11.608	-2.841	-24%
			0	
DIGRESSÃO	4352	25395	-21043	-83%
5.52 Os Juramentos Indiscretos	0	5.244	-5.244	-100%
5.53 TNSJ em Felgueiras	3.913	6.544	-2.632	-40%
5.55 Medida por Medida	0	8.240	-8.240	-100%
5.56 Diz-lhe que não falarei	76	1.524	-1.448	-95%
5.57 Esta é a minha cidade	0	1.402	-1.402	-100%
5.58 Areia	364	2.341	-1.977	-84%
5.60 O Ovo	0	100	-100	-100%
OUTROS PROJECTOS	0	0	0	
			0	
Totais 2.º Trimestre	573.679	669.949	-96.271	-14%
Totais 1.º Trimestre	662.688	693.192	-30.504	-4%
Totais Acumulados	1.236.367	1.363.141	-126.775	-9%

Espectáculos (tipologia)		Custos Externos Real 2º Trimestre		Total Custos Externos Real 2º Trimestre (1)		Desvio		Receitas Real 2º Trimestre (2)		Subsídios ao espectáculo		Desvio	
		Aquisição externa	Projeto & Promoção			Valor	%			Dotações Estado Real (1)-(2)	Dotações Estado Orçamento	Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA		41.206	32.339	73.544	77.580	-4.036	-5%	38.952	34.592	43.580	-8.988	-21%	
2.62 Alma		40.906	32.241	73.147	77.580	-4.433	-6%	38.952	34.195	43.580	-9.386	-22%	
2.65 Seminário Guilherme Heras		300	98	398	0	0	0	0	0	398	0	388	
CO-PRODUÇÃO		42.993	20.360	63.353	75.356	-12.003	-16%	12.342	51.011	56.856	-5.845	-10%	
3.55 Esta é a minha cidade		21.915	4.738	26.653	34.570	-7.917	-23%	1.438	25.215	31.070	-5.855	-19%	
3.56 Medida por Medida		16.078	9.196	25.274	25.196	78	0%	7.158	18.117	14.696	3.421	23%	
3.57 Diz-lhe que não falarei		5.000	6.426	11.426	15.590	-4.164	-27%	3.746	7.680	11.090	-3.410	-31%	
ACOLHIMENTO		32.513	19.555	52.068	67.640	-15.572	-23%	16.024	36.044	47.140	-11.096	-24%	
4.50 Concerto Paixão de S. João		544	1.202	1.746	4.080	-2.334	-57%	3.216	-1.470	3.380	-4.880	-143%	
4.51 Artistas Unidos X 5		19.540	11.528	31.068	39.920	-8.852	-22%	3.089	27.979	31.920	-3.941	-12%	
4.52 Fitei X 6		12.183	5.143	17.326	21.960	-4.634	-21%	6.719	10.606	12.660	-2.054	-16%	
4.53 Viagens com Alma		246	1.682	1.928	1.680	248	15%	3.000	-1.072	-820	-222	31%	
DIGRESSÃO		76	0	76	1.100	-1.024	-93%	0	76	1.100	-1.024	-93%	
5.52 Os Juramentos Indiscretos		0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%	
5.53 TNSJ em Felgueiras		0	0	0	500	-500	-100%	0	0	500	-500	-100%	
5.55 Medida por Medida		0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%	
5.56 Diz-lhe que não falarei		76	76	100	24	-24	-24%	0	76	100	-24	-24%	
5.57 Esta é a minha cidade		0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%	
5.58 Areia		0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%	
5.60 O Ovo		0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%	
OUTROS PROJECTOS		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total 2.º Trimestre		116.788	72.253	189.041	221.676	-32.635	-15%	67.318	121.723	148.676	-26.953	-18%	
Total 1.º Trimestre		283.722	54.680	338.402	373.910	-35.508	-9%	34.661	303.741	326.910	-23.169	-7%	
Total Acumulados		400.510	126.933	527.443	595.586	-68.143	-11%	101.980	425.463	475.586	-50.123	-11%	

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre					Total Custos Directos Orçamento 2º Trimestre	Total Custos Directos Real 2º Trimestre (1)	Desvio Valor	Desvio %	Próprias Receitas Real 2º Trimestre (2)	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Valor	Desvio %	
	Custos Externos	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Custos Internos	Actores Contratados										
Aquisição externa				Gastos Administrativos											
PRODUÇÃO PRÓPRIA															
2.62 Alma	41.206	32.339	185.327	74.921	0	333.793	315.663	18.130	6%	38.952	294.840	281.663	13.178	5%	
2.65 Seminário Guilherme Heras	40.906	32.241	183.829	74.921	0	331.897	315.663	16.235	5%	38.952	292.945	281.663	11.282	4%	
CO-PRODUÇÃO															
3.55 Esta é a minha cidade	42.993	20.360	60.840	0	0	124.193	145.735	-21.542	-15%	12.342	111.852	127.235	-15.383	-12%	
3.56 Mediia por Medida	21.915	4.738	11.285	0	0	37.937	48.660	-10.722	-22%	1.438	36.499	45.160	-8.660	-19%	
3.57 Diz-lhe que não falatei	16.078	9.196	25.304	0	0	50.579	49.842	737	1%	7.158	43.421	39.342	4.079	10%	
ACOLHIMENTO															
4.50 Concerto Paixão de S. João	544	1.202	6.558	0	0	8.304	14.924	-6.620	-44%	3.216	5.088	14.224	-9.136	-64%	
4.51 Artistas Unidos X 5	19.540	11.528	29.817	0	0	60.885	67.930	-7.045	-10%	3.089	57.796	59.930	-2.134	-4%	
4.52 Filei X 6	12.183	5.143	16.059	0	0	33.384	88.695	-55.310	-62%	6.719	26.665	79.395	-52.730	-66%	
4.53 Viagens com Alma	246	1.682	6.839	0	0	8.767	11.608	-2.841	-24%	3.000	5.767	9.108	-3.341	-37%	
DIGRESSÃO															
5.52 Os Juramentos Indiscretos	76	0	4.276	0	0	4.352	25.395	-21.043	-83%	0	4.352	25.395	-21.043	-83%	
5.53 TNSJ em Felgueiras	0	0	0	0	0	0	5.244	-5.244	-100%	0	0	5.244	-5.244	-100%	
5.55 Mediia por Medida	0	0	0	0	0	0	3.913	6.544	-2.632	-40%	0	3.913	6.544	-2.632	-40%
5.56 Diz-lhe que não falatei	76	0	0	0	0	0	76	1.524	-1.448	-95%	0	76	1.524	-1.448	-95%
5.57 Esta é a minha cidade	0	0	0	0	0	0	1.402	-1.402	-100%	0	0	1.402	-1.402	-100%	
5.58 Areia	0	0	364	0	0	364	2.341	-1.977	-34%	0	364	2.341	-1.977	-4%	
5.60 O Ovo	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%	0	100	-100	-100	-10%	
OUTROS PROJECTOS															
Totais 2º Trimestre	116.788	72.253	309.717	74.921	0	573.679	669.949	-96.271	-14%	67.318	506.360	596.949	-90.589	-15%	
Totais 1º Trimestre	283.722	54.680	289.443	34.843	0	662.688	693.192	-30.504	-4%	34.661	628.027	599.326	-23.206	-4%	
Totais Acumulados	400.510	126.933	599.159	109.764	0	1.236.367	1.363.141	-126.775	-9%	101.980	1.134.387	1.156.276	-113.795	-10%	

Custos de Produção Variáveis	Real 2º Trim	Orçamento Trim 2º	2012			Orçamento Anual 2012	
			Desvio		%		
			Valor	%			
PRODUÇÃO PRÓPRIA	34.592	43.580	-8.988	-21%		120.520	
2.60 Exactamente Antunes			0			4.680	
2.61 Leituras no Mosteiro			0			2.000	
2.62 Alma	34.195	43.580	-9.386	-22%		43.580	
2.63 Teatro no Porto			0			4.080	
2.64 Nova Criação TNSJ			0			66.180	
2.65 Seminário Guilherme Heras	398		398		0	0	
CO-PRODUÇÃO	51.011	56.856	-5.845	-10%		343.696	
3.50 Quem te porá como fruto nas arvores			0			19.550	
3.51 Nadir Afonso			0			7.800	
3.52 Areia			0			24.590	
3.53 O Ovo - TMP			0			18.220	
3.54 Os Juramentos Indiscretos			0			51.090	
3.55 Esta é a mürha cidade	25.215	31.070	-5.855	-19%		31.070	
3.56 Medida por Medida	18.117	14.696	3.421	23%		14.696	
3.57 Diz-lhe que não falarei	7.680	11.090	-3.410	-31%		11.090	
3.58 Doente Imaginário			0			9.000	
3.59 Estrangeiros			0			16.980	
3.60 Gertrude			0			19.450	
3.61 Os Negócios do Sr. Júlio Cesar			0			18.680	
3.62 Porto S. Bento			0			18.590	
3.63 Slowly			0			19.550	
3.64 Josef Nadj			0			53.370	
3.65 Emilie's Voltaire			0			9.970	
ACOLHIMENTO	36.044	47.140	-11.096			82.500	
4.50 Concerto Paixão de S. João	-1.470	3.380	-4.850	-143%		3.380	
4.51 Artistas Unidos X 5	27.979	31.920	-3.941	-12%		31.920	
4.52 Fitei X 6	10.606	12.660	-2.054	-16%		12.660	
4.53 Viagens com Alma	-1.072	-820	-252	31%		-820	
4.54 Neu / Now			0			1.160	
4.55 Festival da Fábrica X 5			0			2.500	
4.56 Fimp 2012 X 5			0			2.320	
4.57 Ismir			0			-2.740	
4.58 Arraial			0			1.440	
4.59 Cabaré - Keuner 2			0			12.700	
4.60 O CNB no TNSJ			0			17.980	
DIGRESSÕES	76	1.100	-1.024	-93%		188.200	
5.50 Sombras -Dig. Brasil			0			196.500	
5.51 Conferência de Imprensa			0			100	
5.52 Os Juramentos Indiscretos		100	-100	-100%		100	
5.53 TNSJ em Felgueiras	500		-500	-100%		500	
5.54 Mercador de Veneza			0			5.000	
5.55 Medida por Medida		100	-100	-100%		100	
5.56 Diz-lhe que não falarei	76	100	-24	-24%		100	
5.57 Esta é a minha cidade		100	-100	-100%		100	
5.58 Areia		100	-100	-100%		100	
5.59 Estrangeiros			0			100	
5.60 O Ovo		100	-100	-100%		100	
5.61 Gertrude			0			100	
5.62 Porto S. Bento			0			100	
5.63 Alma			0			-15.000	
5.64 A Voz Humana			0			100	
5.65 O Quato Interior			0			0	
Outros Projectos	0	0	0			76.000	
6.40 Promoção Geral			0			0	
Sub-Total (1)	121.723	148.676	-26.953	-18%		810.916	

Custos Fixos de Estrutura	Real 2º Trim	Orçamento Trim 2º	2012			Orçamento Anual 2012	
			Desvio		%		
			Valor	%			
Gastos de Produção	387.121	387.121	0	0%		1.610.566	
Gastos Promoção e Divulgação	200.983	200.983	0	0%		745.340	
Gastos Administrativos e Funcionamento	299.437	299.437	0	0%		1.198.407	
Sub-Total (2)	887.540	887.540	0	0%		3.554.313	
Correcção das imputações efeito fecho(3)	103.698	103.698	0	0%		0	
Total Geral (1+2+3)	1.112.961	1.139.915	-26.953	-2%		4.365.229	
Total Corrigido 2.º Trimestre	1.112.961	1.139.915	-26.953	-2%		4.365.229	
Total Corrigido 1.º Trimestre	1.151.028	1.174.197	-23.169	-2%		4.365.229	
Total Corrigido Acumulado	2.263.989	2.314.112	-50.123	-2%		4.365.229	

卷之三

Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2011
							Valor	%	
2012									
221 - Custos com o Pessoal Próprio	113.300	115.351	115.156	795	229.251	229.551	-300	0%	461.110
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização				0	0			0	
212 - Materiais de Promoção e Divulgação				0	0			0	
213 - Consumíveis	15	75	-60	15	150	-135	-90%	225	
224 - Direitos de Autor	1.615	6.238	6.238	7.853	0	7.853			10.000
225 - Autores e Cratoiros	5.920	3.600	2.400	1.200	9.520	5.900	3.620	61%	11.000
228 - Técnicos		6.744	3.000	3.744	6.744	6.000	744		
233 - Conservação e Reparação	0	0	0	0	0	0	0		279.250
234 - Promoção e Divulgação Pública	86.884	60.210	65.000	-4.790	147.094	169.750	-22.656	-13%	37.490
235 - Assistentes de Sala	6.560	9.500	16.800	-7.300	16.060	26.810	-10.750	-40%	6.370
236 - Recepção e Caterings	2.843	3.423	1.870	1.553	6.265	3.920	2.345	60%	10.800
237 - Deslocações e estadias	819	920	3.550	-2.630	1.739	7.050	-5.311	-75%	
238 - Transporte Material e Cargas	0	0	0	0	0	0	0		37.260
239 - Designer Gráfico	9.737	9.737	9.315	422	19.474	18.630	844	5%	38.500
240 - Fotógrafo	8.670	8.673	10.500	-1.827	17.343	20.000	-2.657	-13%	9.325
241 - Tradutor	1.485	1.138	2.625	-1.487	2.623	5.150	-2.527	-49%	
242 - Assessor de Imprensa				0	0	0	0		6.000
253 - Merchandising			4.000	-4.000	0	5.000	-5.000		
411 - Electricidade				0	0	0	0		
412 - Combustíveis				0	0	0	0		
413 - Água				0	0	0	0		
414 - Outros Fluidos	25	84	0	84	84	0	84		200
415 - Ferramentas e utensílios			600	-117	2.677	3.500	-823	-24%	4.500
416 - Livros e documentação Técnica	2.193	483							
417 - Material de Escritório	443	615	1.175	-560	1.058	2.525	-1.467	-58%	4.450
418 - Artigos para Oferta	0	100	-100	0	100	100	-100	-100%	200
419 - Rendas				0	0	0	0		
420 - Despesas de Representação	22	500	-478	22	975	-953	-98%	1.850	
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	4.563	4.061	3.710	351	8.624	7.290	1.334	18%	14.690
422 - Seguros	140	0	140	140	0	140			
424 - Honorários Outros	420	1.080	1.300	-220	1.500	4.100	-2.600	-63%	9.550
426 - Publicidade Institucional	11.710	7.996	25.000	-17.004	19.706	35.000	-15.294	-44%	50.000
429 - Trabalhos especializados	3.319	4.651	10.420	-5.769	7.970	15.646	-7.676	-49%	24.304
430 - Outros Fornecimentos de Bens e	1.995	3.696	5.750	-2.054	5.691	16.550	-10.359	-66%	27.040
511 - Impostos e Taxas	30	0	0	0	30	0	30		
512 - Amortizações	5.540	4.791	5.357	-565	10.331	10.713	-382	-4%	21.426
Sub Total	268.070	253.768	288.203	-34.435	521.837	594.410	-72.573	-12%	1.065.540
329 - Serviços de Produção Incorporados				0	0	0	0		0
391 - Comp. nos gastos comuns Produção				0	0	0	0		0
731 - Custos Imputados	-95.502	-64.047	-87.220	23.173	-159.549	-207.630	48.081	-23%	-320.200
324 - Spis - Som				0	0	0	0		
Sub Total	-95.502	-64.047	-87.220	23.173	-159.549	-207.630	48.081	-23%	-320.200
Totais	172.568	189.721	200.983	-11.262	362.289	386.780	-24.491	-6%	745.340

Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	2012		Desvio Acumulado	Orcamento Anual 2012
							Valor	%		
221 - Custos com o Pessoal Próprio	118.460	119.091	118.306	786	237.552	235.807	1.745	1%	473.306	
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização	1.474	3.908	5.650	-1.742	5.382	8.700	-3.318	-38%	0	12.700
213 - Consumíveis				0	0		0			
228 - Técnicos										
231 - Aluguer de Equipamento	14.040	13.798	14.830	-1.032	27.839	29.630	-1.791	-6%	59.370	
233 - Conservação e Reparação	1.059	1.081	5.600	4.519	2.140	11.350	9.210	-81%	22.270	
236 - Recepção e Caterings				0	0		0			
237 - Deslocações e estadias	7.504	4.212	3.600	612	11.716	12.250	-534	-4%	19.050	
238 - Transporte Material e Cargas	775	431	950	-520	1.205	1.700	-495	-29%	3.000	
411 - Electricidade	48.093	42.376	46.200	-3.824	90.470	96.400	-5.930	-6%	190.700	
412 - Combustíveis	2.717	3.270	3.000	270	5.987	6.250	-263	-4%	11.750	
413 - Água	1.950	3.085	3.025	60	5.035	6.090	-1.055	-17%	12.200	
414 - Outros Fluidos										
415 - Ferramentas e utensílios		0	600	-600	0	1.200	-1.200	-100%	2.000	
416 - Livros e documentação Técnica	640	308	650	-342	949	1.500	-551	-37%	2.250	
417 - Material do Escritório	506	407	530	-123	913	1.190	-277	-23%	2.060	
419 - Rendas	2.738	2.796	2.709	87	5.534	5.418	116	2%	10.836	
420 - Despesas de Representação	1.539	1.581	3.350	-1.769	3.120	6.700	-3.580	-53%	13.250	
421 - Comunicações (Telefones e CTI)	13.245	14.378	18.000	-3.622	27.623	36.000	-8.377	-23%	72.000	
422 - Seguros	120		0	120			120		500	
423 - Contencioso e Notariado			0	0	0		0			
424 - Honorários Outros			0	0	0		0			
427 - Limppeza, Higiene e Conforto	21.270	18.664	21.000	-2.336	39.934	42.000	-2.066	-5%	84.000	
428 - Vigilância e Segurança	15.297	26.209	25.950	259	41.506	51.900	-10.394	-20%	103.800	
429 - Trabalhos especializados	24.177	16.388	25.180	-8.792	40.566	54.716	-14.150	-26%	123.698	
430 - Outros Fornecimentos de Bens e	2.079	15.111	17.000	-1.889	17.190	22.270	-5.080	-23%	35.640	
511 - Impostos e Taxas		100	2.500	-2.400	100	2.500	-2.400	-96%	12.500	
512 - Amortizações	20.210	20.024	21.267	-1.243	40.233	42.533	-2.300	-5%	85.067	
Sub Total (1)	300.501	308.229	341.437	-33.208	608.730	679.734	-71.005	-10%	1.358.407	
254 - Cedência de Espaços	-8.060	-25.130	-21.000	-4.130	-33.190	-42.000	8.810	-21%	-80.000	
Sub Total (2)	-8.060	283.099	320.437	-37.338	575.540	637.734	-62.195	-10%	-80.000	
311 - Spis - Guarda - Roupa			0	0	0		0		0	0
312 - Spis - Adereços			0	0	0		0		0	0
313 - Spis - Cenografia			0	0	0		0		0	0
314 - Spis - Manutenção	53.884	44.270		44.270	98.154		98.154		0	0
316 - Spis - Limpeza	14.048	13.047		13.047	27.095		27.095		0	0
321 - Spis - Cena			0	0	0		0		0	0
322 - Spis - Maquinaria			0	0	0		0		0	0
323 - Spis - Luz			0	0	0		0		0	0
324 - Spis - Som			0	0	0		0		0	0
325 - Spis - Video			0	0	0		0		0	0
329 - Serviços de Produção Incorporados		42.546	42.546	0	88.457		-88.457	-100%	171.640	
733 - Custos Administrativos Imputados	-21.000	21.000	0	-42.000	42.000				-80.000	
Totais	360.372	340.416	341.983	-1.567	700.788.04	684.191	16.597	2%	1.370.047	

Espectáculo	2012						Desvio %	
	Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre		Custos Internos		Real 2º Trim	Orçamento Trim		
	Aquisição externa	Custos Externos	Projeto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Atores Contratados		
PRODUÇÃO PRÓPRIA								
2.61 Leituras no Mosteiro	5.794	1.167	0	0	0	6.961	3.939 2.553 65%	
2.64 Nova Criação TNSJ	294	1.167	0	0	0	1.461	908 553 61%	
2.66 Dia Mundial da Música	3.500	0	0	0	0	3.500	3.031	
CO-PRODUÇÃO								
3.58 Doente Imaginário	2.000	0	0	0	0	2.000	2.000	
3.63 Slowly	39.696	10.975	94.563	0	0	145.234	114.686 30.548 27%	
3.64 Josef Nadj	15.493	10.975	94.563	0	0	121.030	88.686 32.345 36%	
3.67 Esta é a minha cidade - Reposição	9.203	0	0	0	0	0	0 6.000 -6.000 -100%	
ACOLHIMENTO								
4.54 Neu / Now	337	4.247	8.850	0	0	13.434	35.522 -22.089 -62%	
4.55 Festival da Fábrica X 5	0	897	630	0	0	1.527	1.860 -333 -18%	
4.59 Cabaré - Keuner 2	337	3.350	7.358	0	0	11.045	33.662 -22.618 -67%	
DIGRESSÃO								
5.54 Mercador de Veneza	9.216	180	36.656	0	0	46.053	17.225 28.827 167%	
Outros Projectos								
Promocão Geral	9.216	180	36.656	0	0	46.053	17.225 28.827 167%	
Total	55.042	42.839	140.070	0	0	26.270	54.000 -27.730 -51%	
Gastos de Produção a Suportar						26.270	54.000 -27.730 -51%	
Total corrigido 2.º trimestre	55.042	42.839	-21.244	0	0	76.638	225.373 -148.736 -66%	
Total corrigido 1.º Trimestre	89.754	50.025	5.083	0	45.895	190.758	382.618 -191.860 -50%	

Rubricas SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orcamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orcamento Acumulado	Desvio acumulado		Orçamento Anual 2012
							Valor	%	
2012									
62.2.1 - Trabalhos Especializados	159.913	75.464	94.120	-18.656	235.378	320.188	-84.810	-26%	514.388
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	91.732	63.072	90.000	-26.928	154.805	204.750	-49.945	-24%	329.250
62.2.3 - Vigilância e Segurança	15.525	26.437	25.950	487	41.961	51.900	-9.939	-19%	103.800
62.2.4 - Honorários	64.567	69.381	49.340	20.041	133.948	186.154	-52.206	-28%	296.489
62.2.6- Conservação e Reparação	1.724	2.668	9.000	-6.332	4.392	18.000	-13.608	-76%	33.670
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	328	1.426	3.750	-2.324	1.754	7.700	-5.946	-77%	12.350
62.3.2 - Livros e documentação técnica	2.834	925	1.340	-415	3.759	5.380	-1.621	-30%	7.360
62.3.3 - Material de Escritório	0	16	2.370	-2.354	16	5.345	-5.329	-100%	9.585
62.3.4 - Artigos para oferta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
62.4.1 - Electricidade	49.553	45.670	48.190	-2.520	95.224	100.310	-5.086	-5%	198.420
62.4.2 - Combustíveis	2.883	3.353	3.040	313	6.235	6.370	-135	-2%	11.990
62.4.3 - Água	2.104	3.334	3.220	114	5.439	6.480	-1.041	-16%	12.980
62.4.8 - Outros Fluidos	2.631	1.010	1.840	-830	3.641	4.030	-389	-10%	6.960
62.5.1 - Deslocações e Estadias	19.658	16.383	20.200	-3.817	36.041	88.904	-52.863	-59%	131.114
62.5.3 - Transportes de mercadorias	30.878	2.498	9.930	-7.432	33.376	55.560	-22.184	-40%	80.060
62.6.1 - Rendas e Alugueres	27.278	27.094	28.375	-1.281	54.373	56.720	-2.347	-4%	113.750
62.6.2 - Comunicações	17.854	18.439	21.710	-3.271	36.293	43.290	-6.997	-16%	86.690
62.6.3 - Seguros	598	140	0	140	738	0	738	500	0
62.6.4 - Royalties direitos de autor	3.883	-240	0	-240	3.643	0	3.643	0	0
62.6.5 - Contencioso e Notariado	0	100	0	100	100	0	100	0	0
62.6.6 - Despesas de representação	1.539	1.665	4.046	-2.381	3.204	8.068	-4.863	-60%	15.835
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	21.431	19.303	21.875	-2.572	40.735	43.125	-2.390	-6%	86.940
62.6.8 - Outros Serviços	25.689	40.041	35.301	4.740	65.730	63.462	2.268	4%	99.417
TOTAL	542.602	418.180	473.597	-55.417	960.782	1.275.736	-314.953	-25%	2.151.548

***Instrumentos Previsionais de Gestão SNC * 2º Trimestre 2012***

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

(Valores expressos em EUROS)

Balanço _SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2012
				Valor	%	
2012						
Activo						
Activo não corrente						
Activos fixos tangíveis	1.002.740	948.127	967.435	-19.308	-2%	1.734.869
Activos intangíveis	7.797	7.023	8.038	-1.015	-13%	7.213
Activo corrente						
Inventários	209.590	96.954	268.783	-171.829	-64%	36.169
Clientes	6.520	13.130		13.130		0
Adiantamentos a fornecedores						0
Estado e outros entes públicos						0
Accionistas / sócios						0
Outras contas a receber						0
Ind Compensatórias	956.057	1.912.115		1.912.115		
Outras	401.087	134.482		134.482		
Diferimentos	900	900		900		0
Caixa e depósitos bancários	384.202	618.547	261.821	356.726	136%	235.734
Total do activo	2.968.894	3.731.277	1.506.076	2.225.201	148%	2.013.984
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
Capital próprio						
Capital realizado	2.500.000	2.500.000	2.500.000	0	0%	2.500.000
Outras reservas	505.075	505.075	505.075	0	0%	1.100.075
Resultados transitados	-2.139.610	-2.139.610	-2.164.999	25.389	-1%	-2.164.999
Resultado líquido do período	-12.029	61.988	0	61.988		0
Total do capital próprio	853.435	927.453	840.076	87.377	10%	1.435.076
Passivo						
Passivo não corrente						
Passivo corrente						
Fornecedores C/C	213.016	218.185	116.000	102.185	88%	120.000
Adiantamentos de clientes						
Estado e outros entes públicos	81.000	64.535	75.000	-10.465	-14%	75.000
Financiamentos obtidos	848.068	1.692.136		1.692.136		
Outras contas a pagar				0		0
Fornecedores Imobilizado	2.590	1.771	10.000	-8.229	-82%	10.000
Outras	328.939	323.829	430.000	-106.171	-25%	353.908
Diferimentos	641.844	503.368	35.000	468.368		20.000
Total do passivo	2.115.458	2.803.824	666.000	2.137.824	321%	578.908
Total do capital próprio e do passivo	2.968.894	3.731.277	1.506.076	2.225.201	148%	2.013.984

Controlo: Total do Activo – (C'P + Passivo + Interesses minoritários)

	0	0,00	0,00	0,00	0
--	---	------	------	------	---

Anexo IPG-5.2

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC							2012			Orçamento Anual 2012
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orcamento 2º Trim	Desvio 2º Trim Valor	Real Acumulado 2º Trim	Orcamento Acumulado 2º Trim	Valor	Desvio Acumulado		
Vendas e serviços prestados	43.998	93.596	112.500	-18.904	137.594	185.500	-47.906	-26%	312.800	
Subsídios à exploração	1.151.028	1.112.961	1.139.915	-26.953	2.263.989	2.314.112	-50.123	-2%	4.365.229	
Variação nos inventários da produção	-16.534	-114.120	-156.438	42.318	-130.654	99.680	-230.335	-231%	42.900	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-4.212	-3.813	-2.500	-1.313	-8.026	-5.000	-3.026	61%	-10.000	
Fornecimentos e serviços externos	-542.602	-418.180	-473.597	55.417	-960.782	-1.275.736	314.953	-25%	-2.151.548	
Gastos com o pessoal	-580.815	-534.901	-555.184	20.283	-1.115.716	-1.189.166	73.450	-6%	-2.288.100	
Provisões (Aumentos/Reduções)					0	0	0	0	0	
Outros rendimentos e ganhos	832	184	0	184	1.016	0	1.016	0	-12.000	
Outros gastos e perdas	-3.094	-2.726	-3.000	274	-5.820	-6.000	180	-3%	259.281	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	48.600	133.001	61.695	71.306	181.601	123.390.36	58.211	47%	259.281	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-60.630	-58.984	-61.695	2.711	-119.613	-123.390	3.777	-3%	-246.781	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-12.029	74.017	0	74.017	61.988	0	61.988	0	12.500	
Juros e rendimentos similares obtidos				0	0	0	0	0		
Juros e gastos similares suportados				0	0	0	0	0		
Imposto sobre o rendimento do período										
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-12.029	74.017	0	74.017	61.988	0	61.988	0	-12.500	
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-12.029	74.017	0	74.017	61.988	0	61.988	0	0	

TNSJ- 2º Trimestre 2012

Anexo IPG-5.3

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	2º Trim Orçamento	Desvio Trim	2º Valor	Real Acumulado 2º Trim	Orcamento Acumulado 2º Trim	Desvio Acumulado		Orcamento Anual 2012
								Valor	%	
2012										
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo										
Recebimentos de clientes	66.922	87.632	95.500	-7.868	154.554	165.000	-10.446	-6%	-312.800	
Pagamentos a fornecedores	-643.600	-417.436	-542.214	124.778	-1.061.035	-1.390.317	359.281	-24%	-2.288.100	
Pagamentos ao pessoal	-580.609	-533.340	-555.184	21.844	-1.113.949	-1.189.167	75.218	-8%		
Caixa gerada pelas operações	-1.157.287	-863.144	-1.001.898	138.754	-2.020.430	-2.414.483	394.053	-16%	-4.248.685	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-11.444	-12.500	-1.056	-11.444	-12.500	1.056	-12.500	-12.500		
Outros recebimentos/pagamentos	0	966.057	-966.057	0	1.912.115	-1.912.115	169.695	-100%	3.824.229	
Outros recebimentos/pagamentos	500.915	199.280	33.000	166.280	700.195	530.500	169.695	1.316.500		
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-656.372	-675.308	-25.341	-649.967	-1.331.680	15.631	-1.347.311	-8619%	879.544	
Fluxos de caixa das actividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Activos fixos tangíveis	-42.601	-4.416	-20.000	15.584	-47.017	-65.000	17.983	-28%	-955.000	
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Recebimentos provenientes de:										
Activos fixos tangíveis										
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Subsídios ao investimento										
Juros e rendimentos similares										
Dividendos										
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-42.601	-4.416	-20.000	15.584	-47.017	-65.000	17.983	-28%	-955.000	
Fluxos de caixa das actividade de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos	848.068	846.068	846.068	846.068	1.694.136	1.694.136	1.694.136			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Cobertura de prejuízos										
Doações										
Outras operações de financiamento										
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos										
Juros e gastos similares										
Dividendos										
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Outras operações de financiamento										
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	848.068	914.068	70.000	846.068	1.762.136	70.000	1.694.136	2420%	70.000	
Variacão de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	149.095	234.344	24.659	211.685	333.439	20.631	364.808	1768%		-5.456
Efeito das diferenças de câmbio										
Caixa e seus equivalentes no início do período	235.107	384.202	237.162	147.040	235.107	241.190	-6.083	-3%		241.190
Caixa e seus equivalentes no fim do período	314.202	618.546	261.821	358.725	618.546	261.821	358.725	137%		295.734

**RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA
2º Trimestre do Exercício de 2012**

Ex.mo Conselho de Administração do
Teatro Nacional de São João, E.P.E.
PORTO

1. Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao 2.º trimestre do exercício de 2012.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009 e de cuja recondução se aguarda ainda publicação de despacho, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao 2º trimestre findo em 30 de Junho de 2012, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditória aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

3. A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditória atinentes à certificação legal das contas, a emitir no final do exercício, com os deveres de fiscalização da lei e dos estatutos compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da actividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a actividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4)** Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a depreciações, ajustamentos e imparidade de activos, provisões, critérios de mensuração, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.

- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2012, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração relativo ao trimestre com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
- a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
 - b) análise dos saldos pendentes de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros);
 - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
 - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos activos e passivos;
 - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no período, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de activos e de constituição de provisões.

Conclusões

4. Em consequência do trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 30 de Junho de 2012 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis, estando o relatório apresentado pelo Conselho de Administração em concordância com a mesma.

Ênfases

5. Sem afectar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspectos seguintes:

5.1 Critério de afectação intercalar dos subsídios

Mantém-se em 2012 o critério de imputação intercalar das receitas provenientes das Indemnizações Compensatórias (IC) e das Contribuições de Mecenato (CM) à conta “Subsídios à Exploração”, introduzido em 2010, de forma a que os custos fixos (efectivos e dentro dos limites orçados) passassem a ser cobertos pela margem sobre os custos variáveis líquidos dos espectáculos encerrados, tanto quanto o orçamento global o previsse. Assim, os subsídios passaram a ser imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os gastos de produção variáveis (custos de aquisição externa) deduzidos das receitas directas dos espectáculos fechados, bem como os gastos fixos de estrutura imputados na base dos custos orçados (opção de equilíbrio dos resultados).

5.2 Espetáculos em curso

Os custos associados aos espectáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um activo (“Produtos e trabalhos em curso”), sendo o resultado do período determinado tendo em conta a sua variação.

Nas contas do exercício findo foi afetada uma verba de 608 mil euros, transitada para 2012 em “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”, para cobertura quer dos custos registados na rubrica “Espectáculos em Curso”, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espetáculos em preparação.

5.3 Resultado acumulado do trimestre

As contas do 2.º trimestre de 2012 apresentam um resultado líquido de 61.988 euros, contra o orçamentado de zero euros, nas bases acima referidas.

Tal como a Administração refere no seu relatório, prevê-se que este desvio, resultando fundamentalmente de deslocações temporais da programação e fecho contabilístico dos espetáculos, seja absorvido pelas atividades dos trimestres subsequentes.

Porto, 27 de Julho de 2012

carlos teixeira, noé gomes,
& associado sroc, lda.

Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado, SROC, Lda. (n.º 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)